
Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 5 de Setembro de 1952 NUM 379

INSISTE O TECNICO!
FEOLA CONTINUA A FAZER VER AOS DIRETORES DO S. PAULO QUE PARA COMPLETAR O PLANTEL DE 52 NECESSITA DE MAIS DOIS GRANDES AVANTES. E PARECE TER RAZAO PORQUE HA EVIDENTE DESEQUILIBRIO ENTRE O ATAQUE E A DEFESA.

BALTAZAR REAGIU

Baltazar	45.471
Mauro	45.136
Rodrigues	41.272
Pinga	30.076
Helvio	27.456
Murilo	25.710
Rui	19.297
Bauer	18.884
Santos	17.046
Brandãozinho .	15.605
Jair	14.389
Fiume	14.288
Sabará	14.188
Albella	12.955
Julio	12.458
Claudio	11.232
Luizinho	11.040
Antoninho ...	10.739
Atis	9.434
Roberto	5.957



MIRIM

BÔA AQUISIÇÃO DO PALMEIRAS

42 MIL CRUZEIROS!

Eis as urnas à disposição dos votantes: redação à rua Felipe de Oliveira, 36, terreo; Café Cinelandia, à av. São João esquina da Dom José de Barros; Restaurante e Confeitaria Tiradentes, à Av. Celso Garcia, 390; Cantina "De Bellis", à praça 8 de Setembro, 107 (Penha); Agencia de Jornais e Revistas, à av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca, e jornaleiro da praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Felipe de Oliveira. Vejam instruções à pagina 15. Não houve modificação no cupão, melhor, portanto!

NOSSA OPINIÃO

PROBLEMAS DO PALMEIRAS

Só pode ser louvado o espirito preventivo do Palmeiras, fechando a transação com o Bangú para a transferencia de Mirim. Somos dos que se batem, incessantemente, pela imediata solução dos agudos problemas tecnicos alviverdes, supondo, como supomos, ser este clube uma das chaves mestras do progresso esportivo de nossa terra. Nem todos interpretam com fidelidade nosso pensamento, traido, às vezes, pela veemencia do tom, pelo ardor com que nos batemos nas causas que esposamos. São os espinhos naturais de uma profissão que não pode ser mesmo exercida sem contentar alguns, descontentando outros. A critica, negativa ou favoravel, quando feita com boa intenção, só pode resultar eficiente, ainda que, transitoriamente, provoque azedumes, reações intempestivas.

No caso do Palmeiras nos temos alongado na observação dos seus fenomenos tecnicos, pesquisando diuturnamente as reações anormais do quadro. Só este constante interesse já revela nosso cuidado e nosso desvelo em relação aos males que afligem a coletividade alviverde. Portanto, até mesmo a acidez das palavras, o causticante tom de alguns instantes de exaltação, não escapa ao espirito construtivo da critica, à sua precipua finalidade de preservar gloriosas tradições do Palmeiras.

Ainda agora, louvando a aquisição de Mirim, inegavelmente um reforço substancial, não nos escapa a oportunidade de alertar Mario Frugiuelli contra um erro que, paralelamente, está sendo cometido. O Palmeiras necessita, com alguma urgencia, de atacantes, ou por outra, de, pelo menos, um grande centro avante. Mirim, como medida preventiva, como cautela para os percalços de um longo campeonato, foi iniciativa feliz, bem pensada. Só nos cabe louvar o sacrificio de arrigimentá-lo. Quem não tiver um plantel bem alicerçado de reservas, neste campeonato, correrá maiores riscos, estará sujeito a perder o titulo porque não cuidou, a tempo e a hora, desta providencia de capital importancia. O Palmeiras já tem a sua linha média — Fiume, Vila e Dema — porém Mirim representará mais uma injeção de estimulo nas veias da equipe. Exercerá, quando na suplencia, o vigilante papel de sombra dos titulares, alertando-os, frequentemente, contra todo e qualquer descuido. Na eventualidade de uma contusão sua eficiencia se fará sentir de modo direto, tomando o posto e cuidando dele em beneficio do Palmeiras.

O que não cremos é que possa ser usado com absoluto exito na zaga, embora não façamos tal afirmativa em carater definitivo, porque nos escasseiam elementos de observação mais agudos sobre as reais caracteristicas de Mirim. Apenas, pelo que vimos dele, não nos parece o homem talhado para executar a função que se lhe quer entregar.

Fora disso, urge não esquecer o Palmeiras da imperiosa necessidade de contratar um grande dianteiro. Muitas vezes um mau ataque põe a perder o melhor empenho de uma boa defesa. E o ataque do Palmeiras tem estado bem ruim, a ponto de intranquilizar a torcida.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Noronha, no seu reaparecimento? Já pensou na grande responsabilidade que tem para não deixar em maus lençois Nestor Pereira, quem tanto o defendeu? Naturalmente, ninguem há de querer que você seja mais do que é, que produza mais do que pode, que faça, em suma, milagres, é logico. Mas, você não pode descuidar-se do preparo fisico e da forma tecnica com e[illegible]al esmero, para que, jogando nesta ou naquela tatica, ou seja re[illegible]ando o que pretendia e que a Jim Lopes não agradou, venha a ser da eficiencia desejada pela familia lusa. Disse o tecnico, ao deixar a Portuguesa, que você foi o pomo da discordia. E' sabido que a onda toda foi consequente de uma determinação que você afirmou não poder executar, porque não se enquadrava nos seus predicados tecnicos, na sua maneira de agir, dentro do que sabe de futebol, do que a natureza lhe permite e o bom senso dita. Foi por isso que você, num jogo, fazendo o que entendia necessario, foi de encontro à ordem do tecnico. Dai o caso e as consequencias conhecidas. Praticamente, você ganhou a parada, pois teve todo o apoio moral da direção do clube e a corda desta feita, rebentou na parte mais forte, porque todo mundo acreditava que o tecnico tinha mais força do que o jogador. Bem, tudo isso já passou. Jim Lopes saiu e você ficou. Ele espera os resultados para que se analise sua conduta. E de você a torcida lusa espera grande empenho e boa produção. Para atingir tanto, só treinando muito e fazendo o maximo, pela boa vontade, pelo empenho e pela tecnica que você tem. E é natural que Nestor Pereira tambem espere de você, ele mais do que os outros, uma compensação, uma satisfação, que não se traduzirá se não houver da sua parte compreensão e dedicação. E você, depois de tudo o que houve, não pode decepcionar. Isso representaria uma seria barreira à sua carreira dentro da Portuguesa e ao mesmo tempo uma possivel nova crise na sua direção tecnica. Você já pensou em tudo isso? Já analisou fria e imparcialmente a situação? Trate, pois, de se preparar e jogar bem. O mais será consequencia logica e natural, porque você treinado e jogando com vontade é aquele grande Noronha que todo mundo respeita. Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o - tel. 32-8460 - S. Paulo

Diretores Proprietários
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

O Corintians e sua torcida sabem melhor que nós como se portou Jackson dentro do clube e nos campos de jogo. A nossa função junto ao craque foi rapida, de momentos esparsos, mas sempre o tivemos como um dos mais corretos profissionais dos gramados paulistas. Quando vai retornar à sua terra, nenhum premio teria sido melhor do que aquele que lhe deu o campeão paulista, um cetro que aliás Jackson ajudou a conquistar. E o paranaense sabe que leva daqui não somente o apreço da "fiel torcida" e de seu ex-clube, mas de todo o publico esportivo de São Paulo, dadas suas atitudes retas e seu cavalheirismo.

Ultimo capitulo

A "Novela Mirim" terminou. Depois de dias de "vem, não vem", o celebre medio banguense firmou compromisso com o clube do Parque Antartica, embora somente por emprestimo até o fim do campeonato. Trata-se de um craque, na verdadeira expressão do termo, que poderá dar ao Palmeiras maior solidês na retaguarda, terminando de vez com os problemas que pareciam existir. Resta somente que saiba se impor no terreno disciplinar e que suas virtudes de jogador sejam devidamente exploradas, a fim de que, rendendo o suficiente, tenha a chance de confirmar seu valor dentro do futebol paulitsa. E' isso que esperamos.

Medida acertada

Os grandes clubes de São Paulo estão afinal comprendendo a necessidade de manutenção e formação de reservas para o futuro. Muitos jovens elementos, militando nos aspirantes, ficariam sem gran des oportunidades no atual certame, pelo que, o mais certo mesmo, seria o emprestimo ao Interior, onde terão posibilidades de arregimentar experiencia, que há de ser proveitosa. O São Paulo fez isso com Edson e Lierte, que foram para Bebedouro, e agora está o Corintians em vias de emprestar Guerra e Diogo ao XV de Novembro de Jau. Os frutos virão fatalmente, lucrnado os jogadores e tambem os clubes.

Nota do dia

Foi sem duvida uma boa medida essa de não se permitir a compra de "mandos" de jogos do campeonato paulista. Assim, o publico interior terá a grande oportunidade de assistir jogar em seu terreno as grandes equipes do nosso futebol, ao tempo que se equilibrará perfeitamente as possibilidades. Aliás, os proprios gremios interioranos nunca deveriam aceitar a "transação", pois assim estavam deturpando o espirito que norteia a Lei do Acesso, que é o de dar progresso e movimentação a todo o nosso "hinterland". Conviria, ainda mais que as antecipações de partidas fossem feitas com grande antecedencia.

Eu sou do contra

Eu nunca fui e nunca serei contra os arbitros nacionais. Para mim, eles são tão bons ou tão ruins quanto os estrangeiros, ou melhor, levam algumas vantagens sobre estes porque trocam a lingua com os players, conhecem bem as manhas de todos e não apresentam inovações. Mas, não é porque eu seja favoravel aos apitadores brasileiros que ache todas as suas arbitragens as melhores, que veja seus defeitos e não faça criticas. Ao contrario quando eles merecem, entram em pua e grossa. Naturalmente, eu não falo para que eles se choteim, para que queiram brigar ou para que fiquem pensando na morte da bezerra. Falo para que prestem atenção nas observações que faço. Para que analisem seus erros e com as conclusões procurem o melhor caminho a seguir. No momento, dois são os apitadores que devem ler este pedaço de coluna: Jorge Miguel e Francisco Khon Filho. Aquele apitou em Santos e dizem que teve erros crassos. Não vi o jogo e por isso só posso aconselha-lo a fazer o maximo para correr mais em campo e acompanhar mais de perto as jogadas, podendo assim divisar melhor a posição dos jogadores e marcar com mais precisão. Khon Filho esteve sob minhas vistas. Deixou de marcar dois penais, indiscutiveis e perfeitamente visiveis. Creio que ele bem os viu, porque não estava longe das jogadas. Não apitou porque quiz demonstrar que não estava ao lado de um dos grandes. Em consequencia, o prejudicado foi o grande, em beneficio do pequeno. Se acontecesse ao contrario, logo falariam em gaveta. Mas, não discuto o beneficio ou o prejuizo deste ou daquele. Discordo, isso sim, da maneira de agir do arbitro, o qual, para ser honesto, para ser preciso, para ter um trabalho elogiavel, deveria apitar todas as faltas, aliás, esse principio se aplica a todos os sopradores da latinha, a todos eles indistintamente. Um juiz não pode deixar de marcar um falta só por ter ocorrido na area e nem deve deixar de marcá-la na expectativa de que haja outra igual do outro lado para que tambem não marque. A compensação poderá não alterar o placarde, é verdade, mas ficam para o juiz dois erros, dois erros gravissimos. Um apitador, para ter bom trabalho, deve apitar tudo.

JOAO TEIMOSO

ONTEM

Sairam os clubes para a dificil campanha pelo campeonato de 1952. A luta já começou durissima, com as primeiras provas de que o pareo será o mais arduo de todos os tempos. Parece que iremos entrar, finalmente, num periodo de absoluto respeito à lei, de integral observancia dos preceitos morais do profissionalismo. Isto quer dizer, nem mais nem menos, que os clubes já entenderam ser impossivel burlar, pela quarta vez consecutiva, os efeitos da Lei do Acesso. Nesta temporada cairão, em definitivo, dois concorrentes, para subir apenas um. O Jabaquara, ou qualquer outro clube, não mais se valerá de arranjos politicos inconfessaveis, para se livrar do descesso. Chegou a hora em que a perda de dois pontinhos significa muito. Que o diga o XV de Novembro, que experimentou inesperado revez e deve estar pondo as mãos na cabeça, desesperado e contrafeito. Um tropeço, agora, constitui sinal vermelho, e quem quizer chegar ao fim sem graves lesões deve lutar desde o primeiro momento com todos os recursos possiveis. Eis porque este campeonato será, talvez, o mais renhido de todos quantos já se realizaram. Teremos, provavelmente, um campeão com dez pontos perdidos, no minimo, pois os grandes começarão, finalmente, a cair ante a luta titanica dos pequenos.

HOJE

Lançamos um novo apelo ao presidente do Palmeiras, sr. Mario Frugiueli, no sentido de que não perca tempo na atual campanha de fortalecimento tecnico da equipe. Um grande clube, com as glorias e tradições do Palmeiras, não pode ficar sujeito à experiencias, correrá sempre forte risco, se entender que seus problemas podem ser resolvidos com o aproveitamento de jogadores não suficientemente traquejados. Não nos induz o proposito de considerar mal feitas as ultimas aquisições. Não quero, nem devo fazer tais acusações aos diretores do Palmeiras. Mas é evidente que para o proprio bem do alviverde, pela sua segurança tecnica, o preenchimento dos claros na equipe constituiria medida providencial. O campeonato mal principia, as dificuldades serão enormes. Há concorrentes, como o São Paulo e a Portuguesa de Desportos que precisam de reservas, dispondo de bons titulares para quase todos os postos. Com o Palmeiras sucede o inverso. Tem muitos jogadores, porem lhe falta a contribuição de um numero mais elevado de profissionais perfeitamente capazes de arcar com a responsabilidade de defender o clube. Seria de bom alvitre calçar o quadro onde revela maior precaridade. Eis a medida que mais tranquilidade e entusiasmo traria aos associados.

AMANHÃ

Teremos a segunda emoção do campeonato. O São Paulo passará o primeiro aperto serio, atuando longe do calor da torcida, em circunstancias perigosas para a sua invencibilidade. A Portuguesa, da mesma forma, experimentará as imensas dificuldades dos campos santistas. Só o Corintians e o Palmeiras ainda ficarão em casa. E a torcida já começa a fazer planos e a confiar no sseus idolos.

G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

DEPOIS DE UM LUSTRO...

DECADENCIA E ESPLENDOR DOS CAMPEÕES PAULISTAS

Nos ultimos cinco anos, de 47 a 51 inclusive, o Palmeiras foi duas vezes campeão, o São Paulo tambem foi duas vezes e o Corintians uma. Varias dezenas de jogadores laurearam-se nesse lustro que consolidou a supremacia do futebol paulista no concerto nacional. Desses, quantos ainda estão por cima e quantos desapareceram na voragem do tempo? Alguns até já foram esquecidos.

Campeonato dificil foi o de 47. O Palmeiras levantou-o, com um conjunto onde, a rigor, não havia grandes nomes. Zezé Procopio, Fiume e Canhotinho eram as maiores expressões. Eis a equipe: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. Oberdan ainda insiste, mas já não é o mesmo. Caieira deixou os gramados. Turcão vive agora no Caninde, onde já teve ensejo de disputar boas partidas e onde tem sido util, com sua mocidade, com sua grande fibra. Zezé virou tecnico, com algum sucesso. Agora está em disponibilidade. Tulio de vez em quando ainda é chamado, mas tambem parece haver perdido o elan que fez dele um dos nossos melhores centro-medios, a ponto de ser convocado para a seleção brasileira. Só Fiume continua como titular, mas tem andado de um lado para outro. Mantem o cartaz, contudo. Lula viveu, em 47, o apogeu de sua carreira. Fogo de palha, apagou-se logo a seguir. Arturzinho joga agora em Jundiaí, quase esquecido dos fans, ele que foi o motorzinho da equipe campeã. Osvaldinho está no Juventus, e a ala Lima-Canhotinho, patrimonio do clube, tem estado ausente eternamente. Representam, talvez, a flama tradicional dos esquadrões esmeraldinos.

Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Apenas três conservam-se como titulares absolutos, e dos três apenas Mauro manteve-se invariavelmente em evidencia. Rui ficou de fora muito tempo, para voltar em grande forma, e Teixeirinha padeceu o mal das contusões, tendo curtido inglorias suplencias e amargas criticas, durante muito tempo. Mario perdeu terreno e agora terá que disputar o posto. Reune condições para voltar. Saverio pegou em "rabo de foguete" e desapareceu. Ninguem sabe por onde anda. Bauer, vitima de seria contusão, pela primeira vez saiu do conjunto depois de varios anos. Prepara-se para voltar. Depois de 48 chegou a alturas astronomicas. Noronha fez o que ninguem acreditava: trocou de camisa! Vive hoje o drama dos craques que pressentem o fim e que sentem não poderem terminar onde viveram os melhores dias. O homem, como os elefantes, gostam de passar os ultimos instantes cercados dos entes queridos. Dos atacantes, só restou Teixeirinha, justamente o mais veterano. China e Ponce trocaram de camisa. Nunca mais alcançaram projeção. Remo tentou voltar, mas fracassou. Agora se fala que vai tentar a sorte num clube pequeno. Só vendo! Esses foram os campeões de 48, e os de 49 foram os mesmos, com a inclusão de Friaça, que tambem mudou de ares e de camisa.

Em 50 voltou a imperar o Palmeiras, com Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Vila e Sarno; Nestor (Lima), Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues (Brandãozinho). Oberdan, Turcão, Fiume, Lima e Canhotinho já foram analisados. Palante já era palmeirense, há muito tempo. Só em 50 teve a grande chance. Vila veio da Argentina para consolidar o sistema defensivo. Veterano, mas ainda insuperavel. Sarno ainda lá está, no Parque Antartica. Jamais foi bem aproveitado e até já pensaram em dispensá-lo. Nestor voltou para o Rio. Aquiles sofreu grave acidente e até agora não póde voltar Jair e Rodrigues formam a dupla espetacular da ofensiva, com possibilidades de alcançarem ainda outros titulos.

Finalmente, o ultimo campeão: Cabeção (Gilmar); Murilo (Homero) e Alfredo (Julião); Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson (Carbone) e Mario (Colombo). Com exceção de Touguinha, que sofreu forte colapso na sua carreira, os demais aí estão, todos ainda em grande forma. Os arqueiros até agora não decidiram quem será o titular, sinal de que ambos servem. O mesmo se dá com Murilo e Homero e com Roberto e Julião. Alfredo é suplente Idario, o mais regular e efetivo de todos, mantem-se firme no posto, assim como Claudio, Luizinho, Baltazar e Carbone. Jackson acaba de deixar o Parque São Jorge. Colombo não soube aproveitar as chances que teve, e Mario, depois de tantas tentativas fracassadas, parece que encontrou, afinal, a força moral para ser util na medida dos desejos dos corintianos.

Rui faz carga sobre os ingleses:

JÁ ESTOU CHEIO DISSO

Calma, muita calma, no vestiario tricolor. A vitoria fôra dificil, cavada, mas justa. Lamentavam somente os tricolores algumas contusões em seus jogadores, algumas delas aliás bem parecendo violentas, como nos casos de Rui e Albella. O centro-avante subiu o tunel que comunica com o gramado e foi recebido por Marcel Klazco. E viam-se em sua camisa varias manchas de sangue e um algodão, tambem sanguineo no nariz. Rui apresentava uma equimose bem acentuada no braço esquerdo, pois ao disputar uma bola com Osvaldinho, caira no terreno e fora pisado pelo atacante do Juventus.

Teixeirinha era outro que apresentava na perna esquerda extenso arranhão e enquanto recebia os curativos do enfermeiro dizia baixinho: "Eles se defenderam de qualquer maneira"! Feola falava a Alfredo, como a dizer o que deveria ter feito em determinado lance. Foram chegando os diretores do clube e logo Marcel Klazco, sempre bonachão, disse rindo, a titulo de piada: "Outro jogo duro assim e vocês vão me visitar no hospital. Não aguentarei"! Todos riram e o dr. Estelita Pernet acrescentou que não achara bom o juiz. O Juventus parece que levara para o campo a incumbencia principal de exasperar os craques do São Paulo e o arbitro se limitara a olhar.

Rui veio do banho e o reporter procurou saber suas impressões, que foram ditas francamente: "Já é tempo de se fazer escola no Brasil. Esses ingleses são horriveis. Houve uma ocasião em que me exasperei e chamei o interprete, dizendo-lhe que transmitisse ao arbitro que aquilo era uma vergonha. Sabe qual foi a resposta do britanico? Que ele era um só a policiar vinte e dois homens em campo. Que nada podia fazer. Retruquei que já estava cheio com esses homens que vão para o campo deixar que o prélio corra à vontade. Veja lá o Albella! Esperaram o rapaz cair no chão para pisar-lhe. E não era a primeira vez que isso acontecia. No entanto, limitou-se o juiz a uma rapida chamada de atenção. Isso está direito?"

Os que estavam perto confirmaram as reclamações do centro-medio, que nessa ocasião já estava sendo examinado pelo medico do clube, que fazia recomendações de tratamento para o braço contundido.

Alfredo se lamentava, que contra o Nacional levaram um gol impossivel e agora surgira aquele "de matar". Alemo, do outro lado, desta vez estava todo sorridente, contrastando com De Sordi que tinha a cara fechada, certamente lembrando-se daquela "facilidade" que ocasionou o tento juventino Lá da porta de entrada veio um desconhecido E falou: "Esse Juventus, esse Juventus: Só joga bem contra nós. Ganhou da filial no domingo e pensava fazer o mesmo com a matriz. Aqui o negocio é bem diferente."

Feola estava atarefadissimo com a "folha de ponto". Sobrio como sempre, parecia somente lamentar que se partira seus oculos "Ray Ban". Marcel aproximou-se, ouviu a conversa e meteu a mão no bolso do tecnico, retirou os oculos e guardou-os em seu proprio bolso. Certamente virá daí um presente ao treinador.

VIRADA CORINTIANA

BALTAZAR DE NOVO NA PONTA

Roberto tambem subiu e está entre os vinte primeiros – Baltazar com 335 votos à frente de Mauro – Este, porem, permanece firme, com a torcida tricolor ao lado – Rodrigues caiu um pouco na semana – Os que estão ameaçando – Novo recorde de votos?

A semana foi de "virada" corintiana. Alem de fazer subir ROBERTO para o bloco dos vinte primeiros colocados, de manter MURILO, LUIZINHO e CLAUDIO em seus postos de disputa, ganhou tambem a torcida do Parque São Jorge, novamente, a ponta da tabela para BALTAZAR. O Cabecinha, finalmente, após espera mais ou menos longa, retorna à classificação que foi sua durante semanas seguidas. Resta esperar e saber se os corintianos saberão manter Baltazar na ponta porque os sampaulinos estão firmissimos na votação de MAURO, que mantem notavel regularidade de votação.

Alem disso, RUI passou à frente de BAUER, talvez em virtude deste não estar jogando, ao passo que ALBELLA, depois de um inicio incerto, sobe paulatinamente de posição. Como se vê, os torcedores do "clube da fé" parecem dispostos a manter a votação e perseguir de perto a Baltazar. Darão a Medalha de Ouro a Mauro ou este acabará se vergando ao peso dos votos de Baltazar? Quase impossivel dizer. Em que pese RODRIGUES ter caido um pouco na ultima semana, deixando que a diferença para os segundo e primeiro lugares tenha se alargado consideravelmente, não há duvida de que está no parço, eis que todos sabem do que é capaz a legião enorme de fans do Parque Antartica.

Por ultimo, como mais proximos perseguidores de Baltazar, Mauro e Rodrigues, aí estão PINGA e HELVIO. Pelo crescente numero de votos que vêm recebendo, tudo faz crer que breve estarão disputando a ponta da tabela. A questão é não arrefecer a torcida lusa e a santista. Ainda existe muito tempo pela frente, pois agora somente é que se iniciou o certame. Aliás, podemos adiantar que esta semana, pelo que vimos até agora em Cupões chegados, provavelmente novo recorde de remessa se verificará. Tinhamos razão, portanto, quando diziamos que o periodo do certame faria elevar ao triplo os votos remetidos.

A classificação dos vinte primeiros é a seguinte:

BALTAZAR	45.471
MAURO	45.136
RODRIGUES	41.272
PINGA	30.076
HELVIO	27.456
MURILO	25.710
RUI	19.297
BAUER	18.884
SANTOS	17.046
BRANDÃOZINHO	15.605
JAIR	14.389
FIUME	14.288
SABARA'	14.188
ALBELLA	12.955
JULIO	12.458
CLAUDIO	11.232
LUIZINHO	11.040
ANTONINHO	10.739
ATIS	9.434
ROBERTO	5.957



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.



O QUE EU PENSO DE RUI

"Dizer que Rui é o maior centro-medio paulista é repetir o que todo mundo sabe, mas em todo caso, como devo dizer o que penso dele, é melhor que comece por aí. Acho-o estupendo, e falo como torcedor e como adversario, portanto com bastante conhecimiento de causa! Já torci muitas vezes por ele, vendo-o na seleção paulista. Estilista perfeito, dá gosto vê-lo comandando um quadro! Suas paradas de bola, seus passes e a classe peregrina de seu jogo fazem a delicia da torcida. Penso que Rui jogará bom futebol ainda durante alguns anos, porque joga mais com a cabeça do que com o corpo, sem correr muito poupando-se o mais possivel.

Como adversario que tenho sido dele, minha admiração é igualmente grande. Geralmente quem me marca, quando enfrento o São Paulo, é Bauer, mas muitas vezes tenho sido marcado por Rui. Posso, pois, falar de catedra. Gosto de ser enfrentado pelo centro-medio sampaulino, e sabe por que? Porque Rui marca de longe, dando tempo ao adversario de mostrar o seu jogo. Deixa-me controlar a bola e assim tenho minhas chances, o que não quer dizer, porem, que a tarefa da gente fique mais facil, pois Rui vigia à distancia e não nos deixa fugir pelos eventuais corredores. O marcador rigido, ao ser vencido, fica automatica e definitivamente fora da jogada. Um finta rapida e feliz resolve tudo, e aí está a diferença, uma vez que Rui nunca se põe fora da jogada. Domina o campo, não o jogador adversario. E' sempre bom jogar contra ele, porque a gente sempre tem oportunidade de jogar bem, mesmo que ele jogue partidas extraordinarias.



Há outro detalhe interessante, a seu favor. Rui não xinga, não ofende ninguem. Do alto de sua classe pontifica invariavelmente. Não desce a expedientes excusos, de meter o pé, segurar ou xingar. Outra coisa: nunca se enerva, não dando, portanto, ocasião para que os adversarios o molestem com xistes ou palavrões. Coloca-se acima dessas coisas. Apesar das facilidades que Rui concede, nunca tive uma grande atuação contra ele. Gostaria de um dia dar-lhe uma finta seca e partir reto para o gol, mas, será isso posivel?" Assim falou Pinga, da Portuguesa de Desportos.

GRANDES JOGADORES APENAS NÃO FAZEM UMA BOA EQUIPE

Erros e defeitos do Guarani – Dido abandonado – Dois zagueiros centrais – Nelsinho deve chutar mais – Faltam tatica e padrão – Conselhos ao tecnico

A jornada negativa do Guarani, em seu proprio campo, levou o torcedor às mais variadas observações. Uns criticavam acertamente o desempenho da ofensiva bugrina, culpando principalmente Leopoldo e Nelsinho, outros tinham palavras amargas para com o sistema defensivo. Realmente alguma coisa de errada está sucedendo com o clube de Campinas, pois não é possivel que nos ofereça espetaculo de tão baixo padrão. Em comentario anterior analisamos os grandes defeitos, as falhas principais do Guarani, resta agora olhar para os erros de pequena monta mas que reunidos, tambem influem no desenvolvimento normal de um esquadrão. Em primeiro lugar falariamos do completo abandono a que foi relegado Dido. Por que não explorar o ex-sampaulino que todos sabem ser bom finalizador? As suas unicas finalizações surgiram após jogadas individuais. A entrada de Manduco, sem nenhuma ambientação com os novos companheiros foi outro erro da direção tecnica. Percebia-se facilmente que o centro-medio, apezar do imenso esforço fisico não tinha ambientação, sentia dificuldades para desenvolver um jogo de distribuição consciente e regular.

Nelsinho incide em vicio igual ao de Rodrigues. Ambos são bons chutadores. Entretanto jogam atrás, com a agravante para Nelsinho de não ter a classe de Rodrigues e de estar infeliz no extremo nos tiros a gol. Saltore sendo zagueiro lateral, encarregado de marcar ao ponteiro, derivou muitas vezes para o centro da área, atrapalhando Palante e desguarnecendo o seu setor. Precisa ser mais energico na marcação, não descuidando nunca e procurando, ao mesmo tempo, lançar a bola para a frente, sempre de primeira. Domingo, por exemplo, falhou inumeras vezes por tentar o controle antes do despacho. Não sendo craque consumado, perdia inutilmente tempo dando oportunidade para que os homens do XV de Jaú se organizassem.

São insignificancias é certo, são deficiencias individuais, mas que influem poderosamente no trabalho conjuntivo. Falhando a engrenagem logicamente o maquinario não pode funcionar com precisão. E' verdade tambem que uma equipe bem montada, estruturada, pode prescindir durante um jogo da atuação cem por cento eficiente de um de seus elementos, sem que isso produza decrescimo de produção muito acentuado. Já em relação ao Guarani isso não deve ser admitido porquanto não existiu em momento algum senso coletivo. E' logico que, baseando todo o seu sistema, na força individual dos jogadores, deveria apresentar diante de tantas condutas negativas e desenvolvimento mediocre. Sem padrão, sem tatica naufragou o clube bugrino numa exibição inacreditavel. Vamos ver se para as proximas pelejas o orientador compreende que existem falhas para ser corrigidas imediatamente, ordenando principalmente que Manduco atue de maneira diversa, que Dido seja lançado com mais frequencia, que Nelsinho não recue em demasia, que o zagueiro direito seja ele Saltore ou outro qualquer, procure não se esquecer da marcação. Assim estarão os onze homens perfeitamente identificados, funcionando para o normal entrosamente do Guarani. Não duvidamos que o plantel bugrino é potencialmente forte. Falta agora um labor mais insistente para que todos se adaptem às funções, concorrendo dessa maneira para a satisfação dos torcedores.

DISPERSÃO DE ENERGIAS

O caminho mais curto entre dois pontos é a linha reta. Porque há-de, então, o São Paulo procurar e insistir nas linhas quebradas, tornando mais dificil a conquista cional foi assim. De Rui para Mau- cional foi assim. e Rui pa Mauro, deste para Pé de Valsa, outra vez para Rui, volta para Mauro e as vezes essa troca inutil de bola, essa tendencia com prejuizo parer nas mãos de Bertolucci, com minutos e minutos tolamente perdidos. Até no ataque se observa essa tendentecia, com prejuizo para o sentido de profundidade que deve nortear a ofensiva. Nada há que justifique isso. Quando o quadro está ganhando bem, com a vitoria já assegurada; quando já não interessa o choque direto com o adversario e o consequente esforço das disputas, então sim se justifica essa pratica, que muito se assemelha à "bola na mão" do bola-ao cesto. Com jogadores que sabem controlar bem e sabem passar melhor, é interessante essa modalidade de "cera", mas quando a situação é ainda incerta, o mais logico é procurar o gol pelo caminho mais curto.

O S. Paulo estava vencendo o Nacional por 2 a 1 e a secuencia de passes laterais teve inicio. Dois, três, quatro e até mais passinhos curtos, laterais e até para trás. Que vantagem há nisso? De ganhar tempo? Mas se uma dessas jogadas o adversario fizer um gol, como aliás aconteceu com Sampaio, sabe-se lá o que pode contecer depois? Esse defeito, bem o sabemos, está na massa do sangue do São Paulo. Insistir.mos, porem, batendo na mesm tecla até que seja corrigido, e tomára que isso aconteça antes que o tricolor sofra as consequencias do seu vicio cronico.

TEIXEIRINHA COM A PALAVRA

CERTA VEZ TIVE VONTADE DE QUEBRAR FIUME

TEIXEIRINHA é um patrimonio do São Paulo. Com "estabilidade" garantida no tricolor, as gerações passam e ele fica, contanto já treze anos de clube. Foi o nosso entrevistado da semana:

COMO PASSA OS DOMINGOS QUANDO NÃO TEM JOGO NO S. PAULO?

Um domingo assim, rarissimo aliás, dedico à minha familia. Passo o dia todo em casa, junto à esposa e filhas, compensando, assim, os dias de concentração.

QUAL FOI O DIA MAIS FELIZ DE SUA CARREIRA?

Posso dizer que tive varios dias de grande felicidade. Dois, entretanto, recordo com satisfação. O primeiro foi quando o tricolor ganhou do Corintians em 46 e com essa vitoria o campeonato. O outro foi o da conquista da Taça dos "Invictos".

E QUAL CONSIDERA O DIA MAIS AZARADO DESSES TREZE ANOS DE CLUBE?

Creio que foi no ano de 47, quando jogamos e perdemos para o Fluminense por 2 a 1. Joguei na ponta direita e tive uma jornada horrivel. Penso mesmo que fui o pior dos 22 homens em campo.

ESTREIOU NO S. PAULO CONTRA QUE CLUBE?

Fiz a minha estréia no segundo quadro precisamente no dia 27 de agosto de 1939, contra o Comercial. Lembro que foi logo com uma derrota, por 3 a 2.

QUEM O LEVOU A TREINAR NO CANINDE'?

Foi um dentista, meu amigo, o dr. Romano. Eu jogava no Juvenil Corintians, da varzea, e aquele dentista indagou se não desejava fazer uma experiencia no São Paulo. Aceitei e já lá se vão treze anos.

EM TODO ESSE TEMPO, QUAL JULGA FOI A FASE AUREA DO TRICOLOR?

Sem querer diminuir este ou aquele periodo, quero crer que o meu clube esteve em "ponto de bala" nos anos de 45 e 46. A equipe estava bem armada e realizava partidas sensacionais.

E QUAL FOI A FASE MAIS NEGRA?

Bem, penso que a temporada de 50 foi aziaga para nós. Não havia jeito de acertarmos. Não por falta de esforço, mas por esses fatores contrarios naturais em futebol.

INDIVIDUALMENTE, QUAL O MELHOR ANO DE SUA CARREIRA?

Acho que foi o de 46. O quadro todo acertava, mantinha uma forma impecavel e eu tinha que jogar bem, não acha?

QUAL O PIOR ANO, AQUELE EM QUE JOGOU HORRIVELMENTE

Foi o ano passado. Sofri inumeras contusões e nunca era possivel me apresentar na melhor forma fisica. Cheguei até a pensar em abandonar o futebol.

TEVE ALGUM ADVERSARIO DO QUAL RECEBESSE UMA FALTA E QUISESSE REVIDAR IMEDIATAMENTE?

Sim, tive e confesso que foi uma jogada toda casual. Valdemar Fiume, num jogo com o Palmeiras, me abriu a perna. Ainda se nota perfeitamente a cicatriz. Fiquei maluco e pretendi ir à forra, mas nada fiz, principalmente porque, repito, o lance fôra casual.

COMO CONHECEU SUA ESPOSA?

Posso dizer que nos conhecemos desde meninos. A bem dizer, fomos criados juntos.

TEM FILHOS? GOSTARIA QUE FOSSEM FUTEBOLISTAS?

Tenho, mas duas meninas e portanto não poderão jogar futebol. Se houvesse um homem, não me incomodaria, desde que tivesse tendencias e preferisse a profissão.

SE PUDESSE VOLTAR A INFANCIA, ESCOLHERIA DE NOVO O FUTEBOL COMO PROFISSÃO?

Sim, creio que escolheria essa carreira. Entretanto, queria estudar tambem, se para isso tivesse posses. Queria ser perito-contador.

POR QUE O APELIDO DE TEIXEIRINHA?

Não é bem apelido. Meu nome é Elisio dos Santos Teixeira. Acontece que, na epoca de meu ingresso no São Paulo, havia um atacante que se chamava Eliseo e, para não causar confusão, chamaram-me de Teixeira. Quando li a chamada pela primeira vez estranhei, mas o Feola explicou-me. Como era baixinho, fiquei sendo Teixeirinha.

QUAL O MELHOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE JA' VIU JOGAR?

Foi o saudoso Torino, da Italia, que superou inclusive o proprio River Plate da Argentina.

ACREDITA EM COMPLEXO COM O PALMEIRAS? TEM MAIS VITORIAS OU DERROTAS COM O PARQUE ANTARTICA?

Não acredito em complexos. Isso não existe. Não posso dizer, infelizmente, se tenno mais vitorias que derrotas, embora possa garantir que tenha muitos triunfos.

QUANTAS VEZES JA' PENSOU EM ABANDONAR O FUTEBOL?

Inumeras vezes, que já perdi a conta. Aborreci-me em certas ocasiões e pensei em dependurar definitivamente as chuteiras. Tudo passou, porem.

PRETENDE PERMANECER EM ATIVIDADE QUANTOS ANOS MAIS?

Espero jogar mais uns quatro anos, pois julgo-me em condições.

JA' OUVIU ALGUMA PALAVRA DE UM TORCEDOR QUE O MAGOASSE?

Não me lembro. Nas ocasiões de derrota, o torcedor sempre se mostra insatisfeito, o que é natural, depois, todavia, vem a vitoria e tudo se resolve.

FINALMENTE, A QUE ATRIBUI A SUA BOA FORMA FISICA E TECNICA ATUAL?

Primeiro que tudo a não estar sofrendo qualquer contusão. Isso é uma grande coisa. Em segundo lugar, o fato de todos os jogadores do São Paulo estarem atravessando boa fase e, finalmente, ao incentivo que tenho recebido do tecnico, diretores e companheiros.

PRECISO O JUIZ

Os santistas estavam satisfeitos com a arbitragem de William Darlington. Desfilaram suas impressões. MANGA — Um arbitro normal. HELVIO — Bom; deixou porém de dar um penal sobre Alemão. EXPEDITO — Otimo. Teve aquela falha a que Helvio se referiu. NENÉ — Otimo, um grande apitador. FORMIGA — Bom, falhou porém nas faltas vencidas. PASCOAL — Otimo, que seja sempre assim. GOIS — Muito bom o juiz. CARLYLE — Calmo e preciso. Muito bom. ALEMÃO. — Não gostei; deixou de apitar um penal clamoroso. ANTONINHO, tambem deu sua opinião, apezar de não participar da disputa. Deixa o jogo correr, no entanto, é um bom arbitro.

NÃO GANHOU PARA O SUSTO

Se não mudar o estilo, o São Paulo ainda passará dissabores neste campeonato — Classe só não basta, é preciso correr e lutar — Albella e Teixeirinha dever'am servir de exemplo, graduando a disposição e a movimentação do conjunto — Alfredo "virou professor" — Fraca a produção da ofensiva — Teixeirinha é bom meia, mas deve voltar para a extrema — Maurinho está fazendo falta na direita — Despiu-se um santo para vestir outro

Por tantos dissabores passará o São Paulo, neste campeonato, que acabará perdendo a mania de fazer exibição. Seus torcedores, ontem. não ganharam para o susto, e se é verdade que no fim a vitoria veio, justa, indiscutivel, é verdade tambem que o conjunto andou desarvorado em campo, durante largos minutos, causando pessima impressão. Não se discutem as possibilidades tecnicas do tricolor. Reune bons valores e pode, desde que se resolva a correr, ser incluido no rol dos candidatos mais respeitaveis, mas parece que seus defensores se imbuiram da convicção de que não têm rivais na classe e na elegancia. Não querem correr, preferindo manter-se na cadencia classica e estilizada de tão bonito efeito cenico, mas de pessimos resultados quando se tem pela frente um adversario agressivo e corredor como o Juventus. Não fôra aquele gol-desastre de Luizinho, e talvez a estas horas se tivesse de lamentar a queda de um grande. E não se diga que o São Paulo, naquela altura, estava dominando. Seu dominio era nervoso, esteril, desordenado, absolutamente negativo, tanto que até aos 30 minutos do primeiro tempo o arqueiro Jaime não havia feito nenhuma defesa, e Bertolucci já havia sido empenhado duas ou três vezes em situação de perigo.

Os sampaulinos deviam graduar sua disposição por Albella e Teixeirinha. Estes, sim. lutam de verdade e suam a camisa, e note-se que o argentino é tão craque, tão estilista como qualquer um dos super-craques do Canindé. No entanto, se esforça, procura ser pratico, porque sabe que só com o nome, só com o prestigio, não se marcam gols. E Teixeirinha simboliza o entusiasmo sempre jovem, o empenho permanente. Se a retaguarda, composta de valores experimentadissimos, resolvesse a jogar futebol, ao invés de fazer malabarismo, tornar-se-ia praticamente invulneravel. Mas é que Mauro quer bancar o Domingos. Joga parado, e quando só a classe não basta para resolver as situações, sobrevem o panico e a insegurança. Só Pé de Valsa e De Sordi gostam de correr. Até Alfredo, agora, deu para "ciscar". Já não despacha a bola de primeira. Prefere, antes, fazer uma volta sobre si, alisando-a, iludindo o adversario com gingas especiais, antes de executar o passe. Tempo e energia perdidos. Compreendemos o classicismo de Rui. Ele joga assim por natureza. Aprecia os passes curtos, mas tem a seu favor a circunstancia de jogar de primeira e de entregar a bola geralmente em boas condições, com reflexos imediatos e perfeitos. A lentidão desaparece. e se fosse o unico a andar nessa toada, até seria bom para o conjunto esse ponto de referencia no meio do campo. Mas Alfredo não é disso. Lembramo-nos perfeitamente de que sempre foi um lutador, um homem afeito à luta aberta. Agora virou professor e o fato é que, se voltasse a atuar como antigamente, poderia ser ainda mais util.

FRACO O ATAQUE

Contra o Nacional o ataque não foi tão mal. Marcou três vezes, o que é boa produção, se levarmos em conta a rigidês defensiva do adversario. Contra o Juventus, porem, o esforço de Albella e Teixeirinha perdeu-se sem apoio dos extremas e sem ligação com os homens do meio do campo. Teixeirinha na meia não tem ido mal, mas sua permanencia não é aconselhavel, porque se trata. em ultima instancia, do velho processo de despir um santo para vestir outro. Teixeirinha resolve na meia, nas emergencias, mas e como fica a extrema? Maurinho, na esquerda, não produz tanto quanto na direita. Suas funções se alteram e um jogador novo, cuja mentalidade está se formando, não pode nem deve andar tateando, de um lado para outro. Há ainda a questão da ponta direita, que com Alcino não vai. Feola tem que ver isso, já porque [illegible] definitivamente não acerta. É esforçado, é excelente profissional, é um jogador que noutro [illegible] talvez suba outra vez e obtenha exito. No São Paulo, porem, está completa e definitivamente fora de foco. Insistir com ele é jogar com os interesses do clube. Maurinho precisa voltar para a direita e Teixeirinha para a extrema esquerda, e se não há [illegible] um homem capacitado, que seja descoberto e contratado [illegible] que custar, a menos que o São Paulo queira "esperar" [illegible] como dadiva dos céus, e não lutar por ele, como convem a quem tem tão altas pretensões.

VELHO PROBLEMA...

QUAL SERA' O PONTA DE 52 ?

Debatemos, outro dia, longamente, o problema relativo à extrema esquerda do Corintians. Aliás, é um assunto que tem estado em foco, sobretudo nos circulos ligados aos corintianos, onde muito se tem falado dele. Creio que tão cedo não se esgotará o interesse em torno dessa inquietante dificuldade. Hoje, em dia, não é facil encontrar um grande jogador. Comumente o diretor responde ao critico da seguinte maneira: onde vou encontrar o craque que você quer para esta posição? Traga-me um grande avante que eu contratarei. Diga-me onde poderei achar um extrema para o meu clube. O cronista coça o queixo, pensa um pouco, e fica em duvida para responder. De fato, é coisa muito seria encaixar o jogador no time como se calça uma luva nas mãos. Os jogadores notaveis estão presos por longos compromissos, raramente podem ser contratados, portanto seus clubes de origem não desejam cedê-los em hipoteses alguma.

Simão, por exemplo, seria um ponta para solucionar a tormentosa dificuldade do Corintians. Mas a Portuguesa jamais concordaria em transferir seu grande avante. Citamos este craque, como poderiamos citar outro, entre aqueles que pertencem aos clubes de projeção e são considerados intransferiveis. O Corintians tem contra si um outro fator: por uma questão de tradição não admite em suas fileiras jogador estrangeiro. No estatuto nada existe que impeça a entrada do profissional alienigena no Corintians. Já se tornou, porém, uma tradição, não admitir estrangeiro. O Corintians parece disposto a mantê-la, pois nos ultimos anos, teve varias ocasiões de trazer futebolistas de outros paises para sua equipe, relutando sempre.

Diante disto, fica ainda mais dificil qualquer solução para o problema Daí estarmos certos de que muito ainda se falará sobre o mesmo. Mario não tem realmente ambiente para continuar no clube. Não é um dianteiro completamente distituido de virtudes. Ao contrario, possui inegaveis dotes tecnicos. Entretanto, já está mais do que provado não ser o homem [illegible] para executar o trabalho que deseja o Corintians. Não tem um pingo de chute, o Corintians quer que ele chute. De cara a cara com o arqueiro, será capaz de lhe colocar, mansamente, nas mãos o balão. Percebe-se, por exemplo, que nos jogos recentes Mario só tem uma preocupação: atirar no arco. É a bola pingar nos seus pés e partir para o gol. Mas vai pulando no terreno sonolentamente, tirando a poeira da grama. O torcedor observa este titanico esforço e fica penalizado. Mario revela, pela primeira vez, a grande vontade de corresponder às exigencias do clube, mas contra ele há um poder maior: não saber chutar. Perguntará o ouvinte — não haverá alguem que o ensine? Talvez fosse possivel tal coisa. Mas seria necessario que o tecnico o colocasse diante da meta, pelo menos cinco horas por dia, até que aprenda a chutar. Quanto tempo? Uns seis meses ou mais. Conclui-se que Mario não será o ponta para este campeonato.

O Corintians tem ainda Colombo. Hipotese pior de ser bem sucedida. Nascido no Parque São Jorge, sob o signo de Luizinho, morreu como expressão tecnica quando o endiabrado meia passou para a direita. Colombo não se impõe tambem pelo fisico. É o contraste escarrado de Mario. Este finta até a sombra e não sabe dar um chute em gol! Colombo será capaz de arrebentar o travessão com seus tremendos petardos. O diabo é que a bola não se oferece para ele, nem uma vez. Se fosse possivel apanhar a cabeça de Mario e bota-la no corpo de Colombo, quem sabe teriamos o ponteiro ideal para o Corintians. Ou, então, poderiamos pegar os pés de Colombo e encaixá-los nas "gambias" de Mario. Mas, para se fazer isto, é preciso mandar um oficio, com o sinal da cruz, lá para cima, e depois esperar um bom tempo. Por lá tambem deve haver burocracia, e além do mais, sobre a mesa de Nosso Senhor deve estar uma pasta volumosa com muita coisa mais importante para ser resolvida. De modo que, o melhor é desistir mesmo de ajuntar Mario em Colombo ou Colombo em Mario, para aranjar um ponta.

Fora disso, ainda há Carbone. Hipotese absurda, mas discutida por alguns corintianos de alto bordo. Carbone não tem nenhuma caracteristica para a extrema. Tirá-lo do miolo, da fogueira da area, para colocá-lo na ponta, seria como que dar um tiro na sua carreira. Carbone, no duro, é só uma coisa como jogador: artilheiro. Tem instinto do gol.

CRONICA INTERNACIONAL

IESO EM MONACO

O brasileiro Ieso Amalfi continua "perambulando" pelos campos europeus. Depois de uma temporada sem muito realce no Torino, da Italia, que obteve colocação das piores no certame do país peninsular, retornou a França, agora para integrar o quadro do Monaco, da 2.a Divisão de Profissionais. Sua estréia, como não podia deixar de ser, após a excepcional figura que teve no Olimpique, era aguardada com grande interesse, mas acabou se revestindo da mais completa mediocridade, a ponto de Ieso, uma vez que fosse, não conseguir vencer o homem que o marcava. O Monaco jogou contra o Perpignan e venceu por 1 0, mas esse gol surgiu de um penal.

Ieso não foi feliz, portanto, mas a torcida aguarda confiante novas apresentações, principalmente quando tiver a seu lado o ponteiro Brandãozinho, tambem contratado pelo Monaco. A dificuldade aqui é que as leis esportivas francesas não permitem mais de dois estrangeiros em cada onze, já tendo o Monaco, alem de Ieso, o argentino Conti.

o o o o o

Quando se pensava que estivesse definitivamente resolvida a situação de Kubala no Barcelona, eis que surgiu um "caso" a ser deslindado, inclusive servindo a F.I.F.A. como mediadora entre Hungria e Espanha. Talvez a fama atual do jogador tenha influido, porque os hungaros não querem se conformar com o que se passou.

E vieram as alegações, entre elas as que dizem que o jogador deixou em Budapest inumeras dividas, tendo fugido do país sem liquidá-las. O presidente da F.I.F.A., procurando solucionar o impasse, propoz que o Barcelona liquidasse os debitos e estaria resolvido o assunto. Imediatamente os espanhois aceitaram, colocando o dinheiro à disposição da Federação magiar. Acontece, porem, que esta ficou de dar uma resposta no dia imediato e o tempo passou sem que isso se desse. O Barcelona, de qualquer maneira, não pretende largar o famoso craque.

Afetando, ainda, diretamente o Barcelona, sabe-se que o arqueiro Ramallets, titular do clube e do selecionado espanhol, está em adiantados entendimentos com um outro clube da cidade, o Espanhol, muito embora o gremio de Cesar não pretenda vender seu passe. E tanto isto é verdade que o Espanhol entrou em contacto com Domingos, defensor do Olimpique de Nice, campeão francês.

o o o o o

Parecia acertada a ida de José Florio para o Racing. O campeão argentino havia entrado em entendimentos com o Torino, propondo uma permuta verdadeiramente sensacional, que seria a cessão dos passes de Rubens Bravo e Leamil Simes pelo do ex-atacante do Lanus. Porem, o Vasco da Gama do Rio entrou no pareo da aquisição do goleador e aceitou, em principio, a importancia que pretende o Torino, em moeda brasileira pouco mais de um milhão de cruzeiros.

Tudo faz crer que a proposta do Racing fracassou por motivo das ultimas determinações da Federação Italiana, permitindo somente a inclusão de dois estrangeiros em cada quadro de suas Divisões. Preferiu o Torino certamente o passe em dinheiro, que lhe permitirá um campo mais vasto na contratação de jogadores indigenas, embora, pelo visto e com base no "quantum" do passe de Jepsson para ao novara, recorde mundial, não sejam muito boas as probabilidades de exito com outros jogadores. O Campeonato italiano vai começar, o periodo de transferencias está em fase final e Florio está em experiencias no Vasco.

É muito provavel que o Torino tambem tenha tido conhecimento que Bravo não apresenta boas condições fisicas no momento, esquecendo embora que Simes está em plena forma e brilhando no certame de Buenos Aires.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

OS DEZ CRAQUES MAIS BEM PAGOS DOS CAMPOS DE S. PAULO

Inflação indisfarçavel, que os clubes procuram contornar com inteligencia – Se melhorasse o nivel tecnico dos espetaculos, melhorariam as receitas – Bauer encabeça a lista dos milionarios – Aceitar a critica sensata é uma obrigação, até para as prima-donas – Jair, Vila e Rui são craques de inconfundivel personalidade – Mauro e o tempo das vacas gordas – Os pequenos ordenados de vinte mil cruzeiros . . .

Quando se fala em inflação os torcedores ficam pensando em ordenados astronomicos, em folhas de pagamento que são verdadeiros vulcões tragando inteirinhas as reservas dos clubes. Não podem porem, nem de leve, fazer uma idéia exata da situação. Quanto ganham os craques? Existirão, em verdade, ordenados superiores a 15.000 cruzeiros? Parace inacreditável, com efeito, mas é a pura verdade. A era dos milionarios de 15 contos já foi superada há muito tempo. Craque que se preza, hoje em dia, não assina contrato por menos de vinte mil cruzeiros mensais, sem contar automoveis, bichos, presentes e outros proventos extra-contratuais. Alguns clubes inteligentemente, selecionam e reduzem ao minimo o plantel, e só assim conseguem equilibrar mais ou menos a conta-corrente. Os que não compreendem a situação vivem em crise constantes, saindo de uma para entrar em outra.

A tese é essa. Em se tratando de uma profissão especializada, que absorve completamente todas as horas do craque, justamente durante o periodo da vida em que se devem asentar os alicerces do futuro, é justo que os ordenados sejam grandes, a fim de que eles possam jogar à vontade, oferecendo ou ajudando a oferecer os espetáculos que o publico paga e pagando dá aos clubes as rendas necessarias. Não somos contra os salarios faustosos. Sorte e quem consegue um contrato nessas condições. Achamos, tão somente, que aquele que recebe tais salarios de um clube, deve sujeitar-se inteiramente às conveniências do empregador, sem reivindicações de nenhuma especie, sem "casos", nem reclamações, nem má vontade. Uma vez posto o preto no branco, que as partes cumpram o contrato com lealdade. Se um Rui, um Jair e um Baltazar são cartazes indiscutiveis, são nomes que pela simples enunciação produzem rendas, está certo que usufruam vantagens especiais por isso, sem esquecer, porem, que grandes direitos significam tambem grandes deveres.

DEZ MILIONARIOS

Sabe o leitor quais são os dez jogadores que mais recebem em São Paulo? Pois veja a lista, em ordem decrescente: Bauer, Jair, Rui, Vila, Mauro, Murilo, Baltazar, Rodrigues, Alfredo e Albella. Agora, um por um. Bauer: 28.000 cruzeiros. Em contrato, sim, apesar do convenio estabelecer o moximo de 3.000 por mês, de luvas, e 800 de ordenados. De 3.800 para 28.000 a diferença é substancial. Como se vê, Bauer não tem razão para se queixar do futebol, nem quando recebe critiocas por estar jogando errado, porque um jogador nessas condições se coloca na situação de um artista, com suas vantagens e desvantagens. Sua arte deve ser analisada, esmiuçada, criticada sob todos os angulos. Se o artista se irrita ou "fecha a cara" ao crítico. é porque já virou prima-dona e se julga de fato o maior do mundo, e nesse caso, tanto pior para ele...

Jair, Vila e Rui vêm a seguir, com 25.000 cruzeiros cada um. Ordenados que, diga-se de passagem, estão de acordo com a extraordinaria personalidade desses três maestros, desses inconfundiveis profissionais, corretos em todos os sentidos. Se exigem bons contratos, é porque valem e porque sabem que o futebolista não é eterno. Mauro é o quarto colocado. Bastante jovem para os 24.000 cruzeiros que recebe por mês. Se jogar mais dez anos, como pretende, verá o tempo dos ordenados de 50.000 cruzeiros, ou então verá a aflencia dos nossos clubes. Mauro deve ter sempre em mente que um bom ordenado implica numa série de obrigações, com estar sempre em forma e chegar ao sacrificio pessoal para bem atender o clube. Não vá pensar que lhe pagam tudo isso para ver a sua fleugma "domingana".

Com 20.000 cruzeiros temos dois corintianos: Baltazar e Murilo. Remuneração magnifica, perfietamente à altura dos prestimos inigualáveis dos dois craques. Depois vêm Alfredo e Rodrigues, com 18.000 cada um e finalmente Albella, com 16.500. De 15 mil para baixo são comuns os ordenados, e nai mensa lista poderemos ler os nomes de Canhotinho (que reformou para ficar na reserva), Fiume Luizinho, Roberto, Brandãozinho e Pinga, isso sem contar Antoninho e Helvio, que alem de bons ordenados ganhara mbelissimas casas.

CARLYLE FOI METADE DO SANTOS

Pascoal e Formiga não se entendem – A volta de 109 e Antoninho não pode demorar – Manga não segura nada - Que é isso Helvio ?

Honestamente não se pode dizer que o Santos disputou uma grande partida e conquistou resultado totalmente justo. A verdade é que o Comercial ameaçou e muito. Basta que se diga que antes de Alemão obter o segundo tento Manga havia operado duas intervenções em momentos criticos. O alvi-negro de Vila Belmiro teve falhas cruciantes, principalmente na primeira etapa da partida, no seu sexteto defensivo, devido ao demasiado avanço de Pescoal, sem que Formiga em momento algum cobrisse essa lacuna deixada pelo companheiro. Individualmente, Pascoal foi um grande valor mas não tendo rapida capacidade de recuperação permitiu por vezes, pontadas isoladas e perigosas dos comercialinos. Aquele claro deixado no meio do gramado teve que ser forçosamente coberto por Nenê, que assim abandonava completamente Esquerdinha, cujos centros sempre puseram em polvorosa a meta de Manga, que tambem não disfutou uma partida regular, largando a bola em ocasiões criticas.

Mais atrás Helvio furando espetacularmente em suas duas primeiras intervenções comprometia a solidez do sistema defensivo. Felizmente, houve uma melhora gradativa do zagueiro, e com o passar do tempo uma melhor adaptação de Formiga no trabalho de cobrir o meio do campo quando Pascoal avançava. Nesta etapa o ataque teve em Carlyle um elemento que procurou meter o peito, atirando-se resolutamente em busca do tento. Entretanto era inutil o esforço do centro-avante, porque não encontrava companheiros que o auxiliassem. Na segunda etapa, parece que tocado pelo dedo magico de Aimore Carlyle modificou completamente a maneira de atuar, funcionando recuado em estreita colaboração com Pascoal, lançando de primeira, principalmente Tite, realizando a ligação que normalmente pertence a Antoninho. Aí Carlyle pôde demonstrar sua classe e render muito mais. Nisso residiu o segredo da vitoria do Santos. O centro atacante compreendeu rapidamente que Lamparina estava numa grande noite e que seria bem dificil vencê-lo, preferiu então explorar as aberturas para a esquerda, envolvendo Pascoal e Piã que não apresentavam a mesma segurança do zagueiro central.

Gois e Zito decepcionaram totalmente, formando uma ala direita que, em momento algum deu sinal de vida. Entretanto o lançamento de Zito na meia foi produto de uma situação de emergencia. Zito sempre foi medio e atirado na equipe como atacante não poderia render normalmente; todavia Gois deveria render mais. Não confirmou o desempenho do Torneio Inicio. Depois disso uma pergunta? O que falta ao Santos? No ataque, a volta da ala direita titular: 109 e Antoninho. Com a entrada do veterano meia, Carlyle poderá ser realmente o centro-avante, não abandonando a area, mais finalizando do que construindo, caracteristicas que o tornaram famoso no Fluminense. Asim contará o Santos com dois bons finalizadores: Carlyle e Alemão que poderão ser lançados constantemente pela direita ou pela esquerda indistintamente. Carlyle não deve continuar atuando recuado, faz muita falta na frente. No sistema defensivo mais estreita colaboração entre Formiga e Pascoal para que Nenê não precise abandonar seu posto como aconteceu constantemente na peleja de quarta-feira. Tivessem os comercialinos, notadamente Feijão, que prendeu muito a pelota lançado constamente Esquerdinha o resultado talvez fosse outro. Belfare foi o unico que afetuou passes em profundidade para que o ponteiro pudesse explorar aquele vacuo. Manga tambem precisa ter mais firmeza nas bolas altas: cometeu dois pecados mortais porem a chance o auxiliou E' um arqueiro [illegible] se bem mas não segura com precisão. Deve corrigir esse defeito.

FICARAM AS EMOÇÕES...

Confiar, desconfiando - As incertezas que se transformaram em emoções - Goool! Baltazar! mas a bola não entrara – Depois, falhando as cabeçadas, marcou de pé – Só ele valeu – Jair derrubou o Ipiranga – Os receios do tricolor – A "cerradinha" costuma arriscar contra-ataques – Foram atrás de Albella e Bibe marcou - E Jaime ganhou o XV

A rodada, se apresentou alguns imprevistos, teve o dom de reacender no torcedor a velha chama da emoção e da incerteza tambem. Todos, temos certeza, quando chegaram aos locais dos diversos embates, iam confiantes, mas levavam no coração uma pontinha de desconfiança, alguns por "complexo", outros com receio da "cerradinha", outros mais porque viviam na incerteza do "está ou não está bom". E para muitos o "pesadelo" foi bem demorado, custou a desaparecer.

GOOOL! BALTAZAR!

O Corintians estava perdendo por 2 a 1 e a torcida se impacientava, não vendo a hora de seus atacantes acertarem as redes de Ciasca. Por sinal, que este defendia até pensamento. As cabeçadas de Baltazar, então, iam diretas às mãos do goleiro. Anciedade, tristeza, desconcerto, tudo se via nos semblantes corintianos. Até que a pelota foi esticada a Baltazar, que nos pareceu impedido. O centro atirou sem pena e a bola passou rente à trave, foi ao alambrado e voltou batendo nas redes. Impressão nitida de gol, para os que estavam do lado das sociais. E o berreiro estrugiu, gente pulando, jogando paletós para cima, etc., etc. Quando a bola foi colocada para o tiro de meta, a transformação foi radical. Silencio em todo o estadio. Mas Baltazar, desde que falhavam as cabeçadas, resolveu marcar com o pé e o fez por duas vezes seguidas. Vitoria do Corintians, delirio da torcida! Um pesadelo que custou a passar. Terá acabado o "complexo" do Parque São Jorge?

SO' ELE VALEU

O Palmeiras foi para o primeiro jogo da rodada com aqueles 5 a 1 do Corintians a pesar-lhe na cabeça. Em que pese se tratar do Ipiranga, havia outro fator que a torcida, em muitos casos, parece acreditar. E' que alguns dizem que Jair só joga quando quer. Não acreditamos nisso, mas o torcedor talvez acredite.

Alem do mais, todos perguntavam: está bom, não está? Havia a incerteza, não há duvida, mais que no Parque São Jorge. Com Rodrigues doente, a ponto de seus proprios companheiros o procurarem poupar, Jair tomou conta do campo. Só ele valeu pelo espetaculo e talvez até só ele derrotou o Ipiranga. Quando houve uma falta muito distante da area, o coro se formou: Jair, Jair, Jair! O Jajá, ajeitou a bola, tomou distancia, deu a corridinha caracteristica e mandou o pé. Um bolido! Samarone só pôde segurar e largar, dada a "quentura" do balão. Rodrigues entrou e marcou. Foi a grande emoção da partida.

QUAL "CERRADINHA"

A esperança era Albella, mas Bibe é que terminou sendo o goleador. Ilusão da "cerradinha", que não contava com os tiros potentes do meia direita. A ordem parece que era inutilizar o argentino, que acabou desaparecendo, mas esqueceram Bibe. Apesar do dominio, apesar da comodidade com que jogava o tricolor, havia receio natural entre a torcida, eis que podia surgir um contra-ataque e. . pronto lá estava igualado o marcador. Assim, por exemplo, como surgiu o gol de Sampaio. Não havia propriamente impaciencia, mas algum receio. Sim, porque o Nacional entrou para perder de pouco, mas poderia aproveitar alguma brecha e transformar o "perder de pouco" num desastroso empate.

A jogada de Maurinho e o arremate de Bibe se completaram e completaram o que a torcida esperava. Terminava o temor da "cerradinha" e seus contra-ataques.

MAIS NERVOSO? MELHOR

Lembramo-nos bem de uma partida em Pacaembu, em que Jaime demonstrava grande nervosismo. E, apesar disso, era um espetaculo, defendendo tudo o que ia ao arco do Juventus. Imaginamos como não estaria nervoso em Piracicaba! 1 a 0 não representava nada, quando a torcida incentivava os piracicabanos. 2 a 0 já melhorava, mas veio o penal e Aedo marcou. E ficamos matutando sobre as vezes em que Jaime não terá perguntado quantos minutos faltavam para encerrar a peleja.

Quanto mais o XV atacava, mais Jaime defendia. O nervosismo do transcorrer dos minutos o transformavam num leão, guardando a meta como poucos o seriam capazes de fazer. E o Juventus ganhou, graças a Jaime, ao nervosismo de Jaime. Estás nervoso? Então, melhor! Nisso é diferente dos outros, que, quanto menos serenos, deixam passar as bolas. Jaime venceu o XV.

UMA PEÇA COMPLETA A OUTRA

Retocar para render bem — Terreno vasio — Julião é muito bom no apoio, mas não marca — Olavo é que fica no fogo — A tatica da Ponte confundiu — Mario deve fazer o papel que fazia Jackson — Re?ina, mas... — Falhas que devem ser sanadas

A forma como se apresentou o Corintians ante a Ponte Preta, muito distante da ascensão tecnica que se delineara desde os jogos da Copa Rio, quando, de um momento para outro, teve que se refazer e dar nova estrutura ao onze, se não chegou a causar maiores sobressaltos, porque, afinal, o campeão venceu, deixou bem claro que há necessidade de retoques imediatos no padrão apresentado. Nem sempre o onze poderá recuperar-se e transformar o resultado adverso em triunfo espetacular. Possuindo um plantel numeroso e na totalidade bom, o encaixe ou ajuste de peças é primordial, a fim de que todos possam render o suficiente e dentro das verdadeiras possibilidades. O rendimento individual é o principio, partindo dai o entrosamento coletivo. Convem não esquecer que, sempre, uma peça completa a outra.

TERRENO VASIO

E' verdade que nunca se pode analisar a produção de uma equipe por uma unica partida, como é verdade tambem que o futebol, esporte ingrato como é, pode ocasionar julgamentos precipitados de uma peleja para outra. Entretanto, no caso que vamos abordar, quer-nos parecer que há muito de realidade. Inumeros zagueiros marcadores de ponta têm fracassado no Corintians, uns pela incerteza do dia de amanhã, outros pela propria mediocridade de suas condições tecnicas, até que surgiu Olavo, talhado a nosso ver para resolver o problema.

Todavia, nem sempre é compreendido, ou melhor, nem sempre suas atuações são bem analisadas ou interpretadas. Continuamos dizendo que Julião é um bom jogador, se olharmos a questão unicamente pelo lado do apoio, porque, na marcação propriamente dita, quase sempre deixa a desejar. Vejamos outro prisma: do lado direito existe tambem um marcador de extrema, porem mais escudado, não só pelo jogo insinuante de Luizinho e seus recuos para a armação, como porque, no caso, Julião figura como um novo centro medio, descambando ás vezes mais para o lado direito. Quando a equipe tinha Jackson na meia esquerda, ou mesmo Gatão, elemento que jogava no meio do campo, não se dava tanto o terreno vasio que se viu contra a Ponte Preta.

Olavo ficou no fogo, como o tem ficado varias vezes antes. Carbone não é homem para recuar e avançar, eis que seu jogo é tipico de area. Agora, na situação em que se desenrolou a peleja, tinha que haver um homem no meio, a fim de ligar-se e auxiliar Julião e ao mesmo tempo cobrir o vacuo existente.

MARIO RECUA, MAS...

Sim, o extrema esquerda sabe fazer o jogo de retração. O que dificulta, porem, é que se restringe ao setor da ponta. E' incapaz de ir pelo meio, de fechar mais, como seria aconselhavel, a fim de manter cobertura razoavel um pouco à frente de Julião. Assim, estaria fazendo o que fazia Jackson ou mesmo Gatão e daria campo às deslocações de Carbone ou Baltazar para a esquerda.

Uma permuta de postos, numa situação como aquela, é sempre aconselhavel, porque confunde o adversario e sempre abre brechas. O que causou descontrole entre os corintianos foi Manuelito vir da direita para a esquerda marcar Luizinho. Não houve visão para se ver o vacuo que o medio direito campineiro deixara.

Por isso é que dizemos que Mario deveria trabalhar no meio. Chamaria sobre si o beque marcador de ponta e a grande velocidade de Carbone, nas avançadas pelos flancos, poderia redundar em sucesso. Não estamos analisando aqui a apresentação contra a Ponte, eis que isto já foi feito, mas tão somente citando falhas que o raciocinio aconselha sejam sanadas. Aliás, o caso de Julião é bem tipico. Não é de hoje que notamos os defeitos de marcação. Aparece muito, é classificado inclusive como um dos maiores destes ultimos prelios, mas a nossa opinião, varias vezes repetida, é de que seus pecados na marcação são enormes, recaindo sobre Olavo. Abandone-se a classificação individual, atente-se unicamente para o que se chama coletividade e ver-se-á as coisas como devem ser vistas. E diga-se que Julião tem tudo para ser completo.

Veja-se tambem Mario como peça do todo e não individualmente. Não poderá nunca jogar somente naquela faixa de terreno em que sempre joga. Com Carbone e Baltazar na frente, tem que abrir caminho pelo meio, ser a mola do lado esquerdo em que se apoiará Julião e o proprio Olavo, que, digam o que disserem, sabe largar uma bola. O Corintians é um grande aspirante ao titulo, mas sempre é melhor prevenir que remediar.

LAMPARINA GANHOU AS HONRAS

Sorridentes e radiantes os jogadores santistas comemoravam a vitoria. A partida fora dificil, exigindo o esforço maximo de todos. Houve, porem, um homem no Comercial que chamou a atenção. Foi Lamparina, um zagueiro seguríssimo e firme na marcação. Eis as opiniões dos craques, do Santos sobre seus adversarios: MANGA — Indiscutivelmente Lamparina atravessa um bom periodo. HELVIO — Voces podem escolher entre Lamparina e Cavani o mais destacado valor da luta. EXPEDITO — Concordo com Manga e Helvio: Lamparina jogou muito bem. NENÉ — Apreciei muito o quadro do Comercial em conjunto. Não destaco nomes. FORMIGA — Todos num mesmo nviel; ligeiro predominio tecnico de Nardo. PASCHOAL — O Comercial chegou a nos assustar. Todos os jogadores num mesmo plano. GOIS — Gostei muito do jogo de Pian. CARLYLE — Todos os elementos trabalharam para a equipe. Não houve um que destoasse. ALEMÃO — Gino disputou uma bela partida: foi o maior. ANTONINHO — Não joguei, mas senti como o Comercial deu trabalho. Todos bons.

TEMOS MUITOS ASSIM

O senhor William Henry Darlington não foi uma calamidade. Entretanto não se completou, apresentando inumeras falhas. E os jogadores do Comercial, em sua maioria, não o perdoaram: CAVANI — Muito ruim, assim ninguem vence. PASCOAL — Falhou em quase todos os lances. Não gostei. LAMPARINA — Andou muito bem o arbitro. PIAN - Apreciei o trabalho do juiz. Estivemos pesados. CLOVIS — Regular. Mas no segundo tento do Santos houve impedimento. BELFARE — Desse jeito não ganhamos nunca. Ruim o arbitro. DURVAL — Bom o desempenho do juiz inglês. GINO — Quem pode entender um juiz como esse? NARDO — Normal, falhou entretanto no segundo goal do Santos. Tite quando soltou a bola para Alemão estava impedido. FEIJÃO — Abaixo de regular. Não gostei. ESQUERDINHA — Como esse temos muitos. Assim não vai.

LUIZINHO E NESIO OS MELHORES

Os craques do Juventus foram julgados pelos sampaulnios e LUIZINHO e NESIO foram os que receberam maior numero de "votos". Vejamos, uma por uma, as opiniões: BERTOLUCCI — Gostei muito de Nesio. O rapaz promete. DE SORDI — Acho que Luizinho foi o melhor. MAURO — Castro jogou bem. PE DE VALSA — Osvaldinho foi sempre um perigo. RUI — O arqueiro Jaime foi o melhor. ALFREDO — De Camilo e Luizinho. ALCINO — Nesio foi o que mais se destacou. BIBE — Acho que Castro e Osvaldo foram os que tiveram mais destaque. ALBELLA — O zagueiro central é bom. Cto tambem o n.o 2. Luizinho, não é? TEIXEIRINHA — O veterano Luizinho realizou uma boa exibição esta noite. Para mim, foi o melhor juventino. MAURINHO — Nesio foi, sem duvida, o melhor de todos.

COLCHA DE RETALHOS

— Assim como hoje se diz que a camiseta verde aflige os sampaulinos, nos anos que precederam 1934 dizia-se que ela assustava os corintianos, pois o Palestra chegou a ganhar nove vezes consecutivas do velho rival... Quebrou-se o encanto no ultimo dia de setembro de 1934, quando o Corintinns, apesar de jogar inferiorizado numericamente durante longa parte da pugna venceu por 2 a 0. Os gols foram assinalados por Zuza, e a partida foi disputada num clima de violencia e agressão ao juiz.

— Jurandir consagrou-se em campos argentinos ao defender a meta da seleção brasileira que enfrentou a seleção local e perdeu por 1 a 0, a 30 de janeiro de 1937. A partida foi extraordinaria e Jurandir um verdadeiro portento. Os quadros jogaram assim organizados:

BRASIL: — Jurandir; Jau e Nariz; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Baia, Niginho, Tim e Patesco.

ARGENTINA: — Bello; Tarrio e Irribarem; Sastre; Minelli e Martinez; Guaita, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia. O gol argentino foi feito por Garcia.

— A 22 de dezembro de 1940 o Corintians bateu o São Paulo por três a zero, através de uma partida onde dominou quase que inteiramente. Joane Teleco e Lopes fizeram os gols do vencedor, todos na fase final. As equipes jogaram com a seguinte formação:

CORINTIANS: Pio. Agostinho e Chico Preto; Geraldo, Brandão e Dino; Lopes, Servilho, Teleco, Joane e Carlinhos.

SÃO PAULO: Caxambu, Joares e Squarza. Lisandro, Lola e Orozimbo: Bazzoni, Jofre, Hemedio, Remo e Rodrigues.

— A 8 de dezembro de 1940 o Palestra se sagrou campeão, em Pacaembu ao abater o São Paulo por 4 a 1, sendo que na primeira fase os alvi-verdes já venciam por 2 a 0. Os tentos foram marcados por Pipi, Echevarrieta, 2 e Luizinho. Para o São Paulo marcou Hemedio, e as equipes atuaram com:

PALESTRA: Gijo, Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi.

SÃO PAULO: Pedrosa, Joarez e Squarza; Felipeli, Lola e Orozimbo; Mendes Jofre, Hemedio Remo e Paulo.

— A 17 de outubro de 1937 o Palestra, atuando nervosamente e sem orientação foi batido pelo Estudantes por 1 a 0. A equipe do Estudantes abusou da guerra de nervos, e com isto acabou por ganhar o jogo. O gol foi de autoria de Leme. As equipes jogaram com a seguinte constituição:

PALESTRA: Jurandir, Carnera e Beglionine; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Moacir, Dudu, Rolando e Matias.

ESTUDANTES: J o ã o z i n h o, Agostinho e Iracino; Fiorotti, Ponzonibio e Lisandro; Leme, Armandinho Carlos, Araken e Paulo.

QUADRO DE HONRA

TEIXEIRINHA — O veterano jogador voltou a se impor como um dos grandes craques de sua equipe. Teve a seu favor, alem de jogadas realçantes de técnica, um espirito de luta incomum, sem desfalecimentos, tornando-se a mola de que se serviu o tricolor para manter bem vivo o fogo atacante. Auxiliou a retaguarda, em recuos conscientes, foi adiante combater nas "linhas de frente" e alcançou nota muito boa.

ALBELLA — O centroavante argentino foi um portento no primeiro tempo, quando completou com Teixeirinha o "duo" de ouro da ofensiva. Maleavel, sutil, sabe como ninguem abrir brechas no campo inimigo, propiciando a entrada de seus companheiros. Marcado com rudeza, não recua nunca e sempre está onde deve estar, mercê de deslocações habilissimas que o tornam, indubitavelmente, num perigo permanente.

NESIO — O Juventus teve bons valores em sua equipe, como Jaime e Luizinho, mas, dentro todos, Nesio foi o que mais se destacou. Marcador duro, sem ser desleal, desde há muito que vem chamando a atenção para as virtudes que possui, que não se limitam ao policiamento do extrema, indo mais adiante, à boa cobertura e ao senso portuno de entrega da pelota. Ganhou projeção e merece ser citado aqui.

CARLYLE — Eis o homem de que necessitava o Santos. Basta que continui assim. Classico, consciente, é o tipo do jogador que pode se enquadrar em qualquer tatica de jogo, pela facilidade com que maneja a pelota e pelas deslocações habeis que executa. Marcou um tento sensacional e deixou bem claro que o lugar é seu. Já é um perigo, imaginem quando tiver ao lado o veterano Antoninho. Muito bom.

LAMPARINA — Por coincidencia Lamparina teve que marcar Carlyle. E o melhor elogio que se poderia fazer à sua atuação é que o centroavante do Santos foi o mais destacado valor de sua equipe. Desde que surgiu no Comercial que o ex-zagueiro do Olaria está "pintando", dando à retaguarda de sua equipe, no campo central, boa segurança e realizando ainda regular cobertura pelos flancos. Está em evidência.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio César, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito por que conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCACIONAL DIVIS. DEF. J-200 886 BERGEN AVE., JERSEY CITY, N.J., U.S.A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a Epilepsia?".
NOME ....
(FAVOR ESCREVER EM LETRA DE FORMA)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... PAIS ....

CABEÇAS DE CHU

Habilidade é uma coisa, inteligencia é outra bem diferente. Colocamos o tema neste pé, a fim de esclarecer, antes da mais nada, que o fato de um craque não ser inteligente não quer dizer que seja burro. Afinal, para ser craque sempre necessita de uma condição especial, seja fisica (vigor, folego, aplicação), ou psicologia (aplicação e força de vontade), ou ainda moral, consubstanciada no adequado preparo psicologico, na autoridade e faculdade de raciocinar por si. Neste ultimo caso está a inteligencia. São os exemplos de Jair, Rui, Murilo e Antoninho, para só citar quatro. São jogadores que não dependem exclusivamente de condições fisicas. Parados no campo, muitas vezes rendem muito mais do que aqueles que correm muito, que lutam desesperadamente. Do outro lado está a habilidade. Mal comparando, diremos que Jair é a pena mordaz de Bernard Shaw e Luizinho a prodigiosa imaginação de Alexandre Dumas. Um, criando sobre a realidade da vida. Outro construindo sobre a fantasia. Dirão que Shaw foi muito maior de que Dumas, mas isso não destrói a comparação, porque tambem achamos que Jair é maior do que Luizinho.

EXEMPLOS QUE FALAM

Desde que nasceu o futebol têm existido, em todos os campos do mundo, os que pensam mais e os que correm mais. Esse "mais" é indispensavel, porque os que pensam tambem precisam correr, como é obvio, e os que correm não podem prescindir do raciocinio. Só que uns pensam "mais", outros correm "mais". Cerebro e pernas. Há exemplos que falam. Lembram-se de Carnera e Junqueira? O primeiro valia pelo fisico, exclusivamente. Compreendia que sua missão era guarnecer a area. Escutava, atentamente, as instruções dos seus dirigentes, e ia para o campo executá-las fielmente, com energia, com excepcional disposição. Junqueira, porem, era quem promovia o equilibrio na zaga, adaptando-se ás circunstancias, pensando pelo binomio. Era capaz de resolver as situações, por si, sem que ninguem lhe "soprasse" o que devia fazer. Carnera jogava mais pelo instinto. Formaram, todavia, uma zaga espetacular. Casou-se a inteligencia com a habilidade.

Outro exemplo é o de Rongo, centro-avante argentino que militou no Fluminense. Não poderia haver jogador mais burro. Tinha, porem, a habilidade de marcar gols. Puzeram-no entre Romeu e Tim, e ele tornou-se o artilheiro do campeonato carioca. Romeu era um verdadeiro maestro, um dos cinco maiores genios do futebol brasileiro. Tim, mais leve, mais um pouco mais consciencioso. Habilidade e inteligencia. Habilidade ou inteligencia.

Ainda no Corintians temos outro exemplo. Carbone e Jackson. Se fosse possivel dar ao meia paranaense a velocidade e a decisão de Carbone na area, que grande atacante teriamos! Dois proveitos não cabem num saco só. Ou se é Carbone, ou se é Jackson, e até que este ultimo, dentro do seu estilo classico, bem organizado,



Luizinho do que Jair, não lhe ficava atrás. Nenhum dois dois, entretanto, e talvez nem os dois juntos, teriam podido marcar tantos gols quanto Rongo fez naquele campeonato. Porque tinham inteligencia mas não tinham aquela habilidade de marcar. Eles preparavam o jogo lá atrás e rolavam a bola para Rongo. Era ele quem concluia, com violencia inaudita, com pontaria quase inacreditavel. Sem a violencia de seus tiros, a inteligencia de Romeu e Tim não seria transformada em numeros, tem tantos numeros e em tanta alegria para os tricolores. Quem dera ao Palmeira, por exemplo, ter hoje em seu ataque um burro como Rongo!

MURILO E HOMERO

Não é bem o caso, mas quase se pode dizer que Murilo é o Junqueira e Homero o Carnera. Só que se tratam de dois jogadores da mesma posição. Se fossem parceiros de zaga, um se completaria no outro, magistralmente, para dar ao Corintians uma grande parelha. Mas são rivais. Quem prefere o leitor? A fortaleza fisica de Homero, com seus voos espetaculares, com sua velocidade e decisão, ou a serenidade e a distinção de Murilo? Distinção, sim! Murilo dá a impressão de que joga de casaca. A habilidade dos atacantes contrarios, opõe a sua inteligencia. Caminha para o lance, altivo e seguro de si. O ideal seria, talvez, um Murilo um pouco mais flamante, ou um Homero

costuma visitar as redes contrarias com certa frequencia. Já vimos Jackson usar a cabeça duplamente para decidir uma partida. Para pensar e para cabecear. Nesse sentido, fez mais do que Carbone, que gosta de correr, de lutar. Não é afeito ao raciocinio. Perguntem ao torcedor corintiano porem, de quem é que ele gosta mais no momento! Esta claro que é de Carbone, pois e ele quem tem marcado os tentos das ultimas e espetaculares vitorias. E aqui está um exemplo da habilidade superando a inteligencia.

SURGE UMA PERGUNTA

Nesta altura, surge uma pergunta. Qual seria melhor: uma equipe só de Carbones, ou uma equipe só de Jacksons? Poderiam os "habilidosos" dispensar o concurso dos inteligentes, daqueles que pensam para todos? Parece que não! E poderiam os inteligentes prescindir da ajuda dos habilidosos? Tambem não! A riqueza do futebol esta justamente no aproveitamento dessa variedade de estilos, um completando o outro, todos formando o conjunto. Cooperação Inteligencia, estilo, velocidade, decisão, habilidade, tudo isso formando a personalidade de uma equipe. As grandes ofensivas sempre tiveram Rongos e Romeus. As grandes retaguardas sempre contaram Murilos e Carneras.

O PELOTÃO DOS... OUTROS

Dos inteligentes já falamos de sobra, em comentario anterior. Ocupemo-nos, hoje, dos... outros. Como pode um Julio, por exemplo, ser tão eficiente e aplaudido, se o seu jogo carece, sem discussão, de maior descortinio? Conversem com Julio e verão que não é um espirito fino, arguto, observador. Vejam-no em campo e logo se certificarão de que não poderia, numa emergencia, transformar-se num "condottieri". Mas, quanta habilidade! Habilidade no trato da bola, na finta, na busca do gol, na facil assimilação das instruções. Sem proferir palavra, Julio "bebe" as orientações do tecnico. Vai para o campo e se esmera no cumprimento de sua parte. Atrás ou na frente, segundo Aimoré ou eze Moreira. No meio, segundo Jim Lopes. É sempre Julio, o maior ponta brasileiro do momento, o artilheiro perigoso, o fintador espetacular. Mas, estamos aqui par fazer-lhe a apologia? Certamente que não. Queremos apenas dizer que ele prevalece pela habilidade. É como um aluno curto de inteligencia mas bom de memoria. Decora a taboada e depois dá quinau nos fa ritos da professora...

Da mesma especie é Limi Julio é um pouco mais habilid Liminha é um pouco mais em nhado, é do tipo que se impõe la capacidade fisica, de correr, aguentar o jogo pesado, de te sempre, em qualquer circunst cia. Juntos, jamais poderiam mar uma boa ala. São incom tiveis, pela semelhança de j embora iso pareça paradoxal. lio carece de um Renato ao seu do. Liminha precisa do que tem faltado ultimamente no meiras. De alguem que, estre mente ligado a ele, possa or tação ao seu esforço. Um Luizi seria o ideal. Ou um Jair direita. Nunca um Ponce, q das mesmas caracteristicas, tampouco Odair, ou Amorim, Moacir. Liminha era o complemen to de Rubens. Foi ao seu lado subiu muito, a ponto de ser aj tado como um craque excepcio. Chegou à seleção paulista. Des que perdeu o "cerebro" de -

Termin

LIQUID

Abertas às segund e sext

Compre tudo pelo Crediário co

PRIMEIRA SELEÇÃO DO

Bertolucci

Com um jogo a mais sobre os outros goleiros, exceção feita aos que tomaram parte na rodada de quarta-feira, ganhou pontos suficientes para ser o titular da semana. Largou algumas bolas contra o Juventus, mas redimiu-se amplamente em outros lances perigosos. Bom trabalho.

Luizinho

Contra o XV de Piracicaba, foi um dos maiores homens de sua equipe e confirmou amplamente ante a equipe sampaulina, anulando completamente ao perigoso Maurinho. Dispondo de grande experiencia, esteve presente nos lances agudos em sua area e superou todos os outros na posição.

Lamparina

Foi em Vila Belmiro, contra o Santos, que Lamparina conseguiu chegar ao posto de titular da semana, mercê de uma exibição de gala, confirmativa aliás da "pinta" que vinha mostrando. Modesto, mas eficiente, o "colored" zagueiro do Comercial ganhou destaque na rodada.

Pé de Valsa

Atravessa uma das melhores fases de sua carreira. Colocado numa posição bem dificil, principalmente porque teve que substituir um idolo como Bauer, Pé de Valsa tem sido de grande valia ao tricolor e ganhou o posto desde a rodada inicial, quando alcançou o Quadro de Honra.

Rui

O famoso centro medio teve que lutar bastante para se impor ante o Juventus, em razão de sua apurada classe em confronto com a corrida desenfreada do adversario. Chegou à seleção do campeonato por diminuta margem de pontos sobre os demais que jogaram na quarta-feira.

ésio

Obteve ... jovem ... ventus. ... São Pa... com iss... tos suf... Alfredo ... tavam ... leção. ... está co...

LEITURA PREJU

...MBO DO FUTEBOL

...bens, tem andado meio sem chance, brilhando hoje, apagando-se amanhã, exclusivamente à mercê de si proprio. Tem que correr sempre. Parado, ou numa função que dependa de reflexos rapidos, de imediata visão do jogo de conjunto, Liminha se perderia irremediavelmente.

MAIS PONTEIROS NO INDEX

Ainda no capitulo dos ponteiros direitos, vamos encontrar outros nomes para ilustrar a tese. Vejam Alcino. Com aquele espirito de luta, com aquela resistencia fisica, Luizinho teria sido o maior craque do mundo. Maior até do que o famoso Stanley Matthews, "feiticeiro" dos ingleses. No entanto Alcino padece a doença da irregularidade, porque não depende de si proprio. Conhece a posição. Sabe quando deve avançar e quando deve chutar. Sabe chutar, tambem. No entanto, por não se colocar no local exato no instante exato, muitas vezes "sobra", em lances faceis. Tem conseguido poucas partidas boas, em relação ao elevado numero de más exibições que nos tem apresentado. É o tipo do jogador que se movimenta por instinto, sem um rasgo de inteligencia superior. Tem ainda, contra si, a infelicidade de "sentir" demasiadamente as criticas. Se fosse pugilista, diriamos que não tem "encaixe", que lhe falta maior capacidade de absorção do castigo.

Teixeirinha tem se mantido, há 13 anos, com um dos bons jogadores do futebol paulista. Há em seu jogo, contudo, mais habilidade do que inteligencia. Desde que passou para a extrema esquerda, em 1945, executa exatamente as mesmas disparadas pela sua faixa de terreno, procurando, todas as vezes, contornar o marcador pelo lado de fora, no sentido da linha lateral, mesmo quando as circunstancias indicam que o faça por dentro. Quer isso dizer que joga tambem por instinto, confiado na sua velocidade. Depende, como todos os ponteiros, da boa visão dos seus parceiros de ala. Já se nasce assim. E tudo questão de adaptação. Teixeirinha não se esmera em lances finos porque sabe quanto lhe vale a velocidade. Rui, que não a tem, foi obrigado a caprichar na tecnica. Como na historia do peixe, que de tanto pular fora d'agua, para fugir dos seus perseguidores, acabou pulando tão longe, cada vez mais, a ponto de o chamarem de peixe voador. Teixeirinha já nasceu com asas nos pés. Rui, ao contrario, teve que arranjar asas na imaginação, ou nunca seria um supercraque.

POR FALAR NISSO

Não se pense, porem, que imaginação quer dizer inteligencia. Mario, ponteiro do Corintians, tem imaginação de sobra, mas não tem a inteligenca necessaria para aproveitamento de sua excepcional habilidade. Dispersa-a em fintas inuteis, em "devaneios de classe", sem proveito para ninguem e com prejuizo para sua carreira. Pelo mesmo rumo vai Guanxuma, que já teve seu nome na ordem do dia. Absolutamente dispersivo. Conscientemente dispersivo. Já 109 é de outro tipo. Tem aquela continha certa de predicados. Corre um pouco, entra um pouco pelo miolo, chuta um pouco. Quando Antoninho aparece para desfrutar suas habilidades, 109 aparece "um pouco". Sem Antoninho, nem é bom falar...

Mas, nem só de ponteiros é o mundo dos imaginosos, ou dos habilidosos. Quem explica o exito de Nininho? Alguem vai me dizer que é um Rui Barbosa? Fora do Campo, até que tem espirito. Dentro, porem, é apenas um tanque, com mais ou menos gazolina conforme o homem que está no leme do quinteto. É util. Sempre tem sido util, pelo tipo rompedor de seu jogo, bem casado com a sobriedade do Renato e com os deslanches de Pinga. Do mesmo tipo é Isaldo. Caxambu, no passado, foi parecido com Nininho. Mais dispersivo, porem. Queria ser genio, o Caxambu, só porque um dia desacatou o velho Domingos. Outro tipo que merece ampla citação, como exemplo de mera habilidade, é Augusto. Vivo como um corisco, subiu rapidamente. Fechado como um caramujo, desceu depressa. Agora equilibra-se. Já não é mais o Diamantinho. Tem muita picardia, muita malicia, muita energia. Será um bom Rongo. Nunca será um Romeu, principalmente se insistir em sê-lo.

Numa rapida passagem de olhos pela escalação dos grandes clubes, vamos encontrar mais nomes de jogadores que não se destacam pela inteligencia, que no entanto são bons jogadores, utilissimos, imprescindiveis. Juvenal, Dema e Lima, que trinca esplendida! Palante pensava mais do que J u v e n a l mas este, apesar de tudo, é mais zagueiro. Idario, Julião e Colombo completam a lista do Corintians. Santos e Ceci fecham a roda da Portuguesa. No Santos ainda temos Nenê, Pascoal, Nicacio e Tite, este ultimo enquadrado no mesmo topico de Mario, pela dispersão, pela irreflexão. E é pena, porque tem muito futebol-habilidade.

...m amanhã

...ÇÃO ANUAL

...e sextas-feiras até 10 horas da noite

...com tôdas as facilidades

Aproveite as novas
e espetaculares ofertas
a preços ainda mais reduzidos!

A Exposição

PATRIARCA • BRÁS • BELÉM • CAMPINAS

... CAMPEONATO DE 1952

...ésio

...taque especial o ...esquerdo do Ju-... exibição contra o ... foi muito boa e ... regimentou pon-...tes para vencer ... ascoal, os que es-... proximos da se-... messa de 51 que ...ando este ano.

Lanzoninho

Sem jogar, Lanzoninho manteve o posto de ponta direita, em face de sua atuação ante o Corintians, quando ganhou o "Oscar" da semana. Se confirmar, vai longe e poderá inclusive ameaçar os cartazes de Claudio e Julio. Foi grande sua margem de pontos sobre os demais candidatos.

Bibe

Só rendeu bem na segunda etapa da peleja contra o Juventus, o que lhe propiciou a marcação de um gol muito bom e a primeira colocação entre os artilheiros do certame. Somados os seus pontos com os da rodada inicial, ganhou a posição, pouco ameaçado aliás pelos demais meias.

Albella

O argentino está sendo por demais visado. Parece que não o querem ver como goleador. Entretanto, foi um dos grandes da cancha ante o Juventus, um perigo constante, alcançando o Quadro de Honra o que lhe valeu e garantiu a escalação, com a diferença de um ponto para Carlyle.

Teixeirinha

Tambem ganhou o Quadro de Honra. E como já tinha tido uma nota esplendida na primeira rodada, superou Jair, seu mais proximo perseguidor. O seu amor à camiseta tricolor, seu acentuado espirito de luta, alem da forma tecnica muito boa que apresenta, fizeram dele um dos maiores

Tite

Foi o titular da seleção da primeira rodada e na quarta-feira, contra o Comercial, voltou a se exibir bem. Foi indiscutivel sua supremacia sobre Maurinho, De Camilo e Esquerdinha e Simão, que poderia ameaçá-lo, não jogou. O que fez em 51, tem que ser confirmado em 52.

...EJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

INDOCIL, O FAVORITO NO G. P. «IPIRANGA»

SABADO

1.o PAREO — 1.300 METROS — Jungfrau deve repetir seu ultimo exito. Ganhou muito facil sabado ultimo. Dupla com Farçante. Os demais sem condições para derrotar os favoritos.

2.o PAREO — 1.500 METROS — Bloomy, Orriga e Canibal, os três melhores nesta turma. Gostamos de Orriga para a ponta com Canibal na escolta.

3.o PAREO — 1.300 METROS — El-Toreador na distancia, não deve perder a prova. Seu estado de apuro é bom. Bing e Dolomita, disputarão a dupla.

4.o PAREO — 1.400 METROS — "Barbada" para Kamar desta feita, pois que só melhoras colheu com a sua ultima corrida. Para o segundo lugar aparecem dois nomes: Dialogo e Falutcha.

5.o PAREO — 1.300 METROS — Muito dificil esta prova, dado o numero de competidores. Por palpite, Advocate para ponta, com Biancamano na dupla.

6.o PAREO — 1.200 METROS — Retouche, na grama, não tem condições de perder para as adversarias. "Barbada" Dupla com Framboesa, que retorna bem.

7.o PAREO — 1.300 METROS — Quando vem de parado Amaurá corre uma barbaridade. Nosso favorito para a ponta. Para secundá-lo Generoso. Um bom azar. Sunny.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 METROS — Gostamos de Jornada, que correu bem em sua estréia. Dupla com a tordilha Flexa Dourada. Um bom azar. Orne.

2.o PAREO — 1.300 METROS — Maypu não nos convenceu em sua ultima corrida. Agora, com melhor joquei, não deve perder. Para escoltá-lo, Mauro.

3.o PAREO — 1.300 METROS — Frade, nesta distancia, não deve perder. Anda na ponta dos cascos. Para a formação da dupla, Dalhac parece-nos o melhor.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Halte-la e Astral formam dupla certa nesta prova. Para a ponta apontaremos Halte-la. Os demais sem condições.

5.o PAREO — 1.400 METROS — Eslavico, pelas suas ultimas corridas, não deve ser derrotado. Defende o nosso voto. A escolha da dupla é bem mais dificil, dado o equilibrio entre os demais. Por palpite, Fair Clever.

6.o PAREO — 1.500 METROS — Gostamos de Laplace para a ponta, com Hot Dog na dupla, ficando como diferença do nosso duo Birrichino.

7.o PAREO — 1.600 METROS — No G. P. "Ipiranga" o nosso palpite é o potro Indocil que na raia de grama corre muito. Para a dupla Morumby, outro bom gramatico.

8.o PAREO — 1.500 METROS — Para encerrar a reunião vamos apontar para vencedor Nannete, que volta muito bem. Para a dupla, Latona, que anda em grande estado e vai reaparecer meio escondida.

MONTARIAS OFICIAIS - SABATINA

1.o PAREO — 14 h. — 1.300 M.
1—1 Farçante, P. Vaz 56
2—2 Jungfrau, O. Reichel .. 58
3—3 Guabiju, L. Urbir 58
4 Barqueiro, F. Sobreiro . 52
4—5 Florida, S. Ferreira ... 54
6 Cantal, D. Garcia 58

2.o PAREO — 14 h. 30 — 1.500 M.
1—1 Bloomy, A. Marchesini 56
2—2 Orriga, L. A. Pinheiro (a.) 56
3—3 Nicolau, R. Pacheco 58
4 Cratur, F. Sobreiro 56
4—5 Canibal, O. Reichel 58
6 R. Princess, L. Gonzalez 56

3.o PAREO — 15 h. — 1.300 M.
1—1 El Toreador, A. Cataldi . 54
2—2 Bing, S. Godoy 58
3 Jarpe Real, J. O. Souza (a.) 58
3—4 Cuba, E. Garcia 54
5 Álamo, F. Costa (a.) .. 52
4—6 Dolomita, L. A. Pinheiro (a.) 56
7 White Glass, M. Cataldi 52

4.o PAREO — 15 h. 30 — 1.600 M.
1—1 Dialogo, L. Latorre 58
2—2 Abaculo, R. Pacheco ... 56
3—3 Kamar, O. V. Andrade (a.) 50
4 Gafeur, L. Gonzalez 58
4—5 Falutcha, A. Cataldi .. 54

5.o PAREO — 16 h. 05 — 1.300 M.
1—1 Advocate, N. Pereira .. 58
2 Beluna, P. Vaz 54
2—3 Biancamano, J. P. Souza 58
4 Canastra, J. Montanha . 56
5 Cartada, R. Olguin 56
3—6 Caroustrio, E. Garcia ... 58
7 Fribom, S. Ferrera 58
8 Columbita, H. Molina .. 56
4—9 Bauer, L. Gonzalez 58
10 Non Ducor, R. Pacheco . 54
11 Mack, C. Taborda (a.) . 54

6.o PAREO — 16 h. 40 — 1.200 M.
1—1 Retouche, O. Reichel .. 60
2—2 Mauritania, L. Gonzalez 54
3 Ricurita, P. Vaz 52
3—4 Rembha, R. Latorre 55
5 Orquidacea, R. Corrêa . 48
4—6 Nais, F. Sobreiro 49
7 Framboesa, R. Olguin .. 49

7.o PAREO — 17 h. 15 — 1.300 M.
1—1 Sunny, L. Osorio 56
2 Monazita - Não correrá 50
2—3 Generoso, N. Pereira .. 52
4 Timoneiro, A. Cataldi .. 52
3—5 Amaurá, O. Reichel 58
6 Sombra Sul, D. Garcia . 52
4—7 Mefistofeles, F. Pereira (a.) 52
8 Tricolor, A. Xavier (a.) 52
9 Ecopé, O. Santos 50

MONTARIAS OFICIAIS - DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 13 h. 15 — 1.300 m.
1—1 Jornada, L. Osorio 55
2—2 Orne, P. Vaz 55
3—3 Olna, F. Costa - a - ... 55
4 Fair Agda, D. Garcia .. 55
4—5 Flexa Dourada, J. P. S. 55
6 Emboscada, N. Pereira .. 55

2.o PAREO — 13 h. 45 — 1.300 m.
1—1 Mauro, D. Garcia 55
2—2 Impoluto, R. Latorre ... 55
3 Muriel, L. Osorio 55
3—4 High Dream, A. Nobrega 55
5 Maypu, J. P. Souza 55
4—6 Desafio, L. Gonzalez ... 55
7 Aço, S. Fereira 55

3.o PAREO — 14 h. 15 — 1.300 m.
1—1 Incroyable, L. Latorre .. 55
2—2 Dahlac, N. Pereira 55
3 Fabiano, J. P. Souza ... 55
4 Frade, O. Reichel 55
5 Daiaki, L. Osorio 55
4—6 Fleet-Ace, A. Marchesini 55
7 Buby Não correrá 55

4.o PAREO — 14 h. 45 — 1.400 m.
1—1 Astral, A. Nobrega 56
2—2 Halte-lá, J. P. Souza .. 56
3—3 Escamp, O. Reichel ... 56
4 High Hat, P. Vaz 56
4—5 Gazoza, F. Sobreiro ... 54
6 Argentea, D. Garcia ... 54

5.o PAREO — 15 h. 20 — 1.400 m.
1—1 Fair Clever, A. Marches. 55
" Avilo, S. Ferreira 55
2—2 Perequê, L. Gonzalez .. 55
" Pataplum, R. Pacheco . 55
3—3 Eslavico, P. Vaz 55
4—4 Fighting Son, J.P. Souza 55
5 Ilhéo, R. Latorre 55

6.o PAREO — 15h. 55 — 1.500 m.
1—1 Utagio, S. Ferreira 56
2—2 Lord China, A. March. 56
3 Biricchino, G. Greme Jr. 56
3—4 Hot Dog, O. Reichel 56
5 Nijinski, E. Garcia 56
4—6 Boy Scout, J. P. Souza . 56
7 Laplace, R. Latorre 56

7.o PAREO — 16 h. 35 — 1.609 m.
1—1 Meu crack P. Vaz 55
" Kaesong, R. Latorre ... 55
2 Merci O. Rosa 55
2—8 Orsini L. Osorio 55
" Elfos R. Pacheco 55
4 Ravel L. Diaz 55
3—5 Honfleur, L. Gonzalez .. 55
66 Haut-le-Cocur, J. P. S. 55
6 Morumby, D. Garcia .. 55
4—7 Indocil, N. Pereira 55
8 Olivença, R. Olguin 53
9 Fenelon, E. Garcia 55

8.o PAREO — 17 h. 15 — 1.500 m.
1—1 New Look, L. Gonzalez 56
2—2 Nannete, R. Latorre ... 56
3 Lidima, O. Reichel 56
3—4 Utilissima, P. Vaz 56
5 Gorizia, S. Fereira 56
4—6 Latona, E. Casanova ... 56
7 Urquiza, D. Garcia 56

NOSSOS PALPITES

SABADO

JUNGFRAU	FARÇANTE	(12)	GUABIJU
ORRIGA	CANIBAL	(24)	BLOOMY
EL TOREADOR	BING	(12)	DOLOMITA
KAMAR	DIALOGO	(13)	ABACULO
ADVOCATE	BIANCAMANO	(12)	CAROUSTRIO
RETOUCHE	FRAMBOESA	(14)	RICURITA
AMAURÁ	GENEROSO	(23)	SUNNY

DOMINGO

JORNADA	F. DOURADA	(14)	ORNE
MAYPU	MAURO	(13)	DESAFIO
FRADE	DAHLAC	(23)	INCROYABLE
HALTE-LA	ASTRAL	(12)	ESCAMP
ESLAVICO	FAIR CLEVER	(13)	PEREQUE
LAPLACE	HOT DOG	(34)	BIRICCHINO
INDOCIL	MORUMBY	(34)	MEU CRACK
NANNETE	LATONA	(24)	NEW LOOK

A GALOPE

Volta a Comissão de Corridas a "mancar"... Andavam agindo com acerto os comissarios, embora, de vez em vez, dessem o que falar pelas contraditorias decisões. Mas, agora, as coisas desandaram, com o que se resolveu na ultima reunião...

Ao punirem o joquei Ercilio Vieira, pela sua vergonhosa atuação sobre Marmid, fizeram-nos com verdadeiro instinto paternal, pois deram-lhe apenas dois meses de cerca... Dois meses é um autentico "premio" para quem, realizando uma falcatrua de semelhante envergadura, deve ter obtido lucros dos mais compensadores, a ponto de poder passar esses sessenta dias sem fome...

Não bastasse isso, deixaram passar em brancas nuvens o "tiro" vergonhoso de Cimaron. O defensor do Stud Otro Lance, que vinha de fraquissima carreira em prova de igual caracteristica, atuando na mesma companhia, amparado demais nas apostas, agora, por decisão de seus responsaveis evidentemente, deliberou "atirar" e, infelizmente, fê-lo com exito... A prova inequivoca de que foi uma vitoria anormal, está no proprio rateio do ex-Belmon Park, que, devendo ter um eventual de pelo menos cem cruzeiros, rateou a bagatela de 35/10... Os "sabidos" atiraram-se, portanto... e atiraram-se de catedra, pois bem sabiam o que estavam fazendo...

Roberto Olguin, o provavel responsavel pela "macana" permanece solto... Permanece impune, na certa, preparando mais uma das suas. Ou será que a Comissão de Corridas deixou de punir o "rato" chileno pelos seus "bons antecedentes?"...

BECHARA

BETTINGS

S A B A D O

{3	{3	{1
1{6	1{4	5{3
{8	{7	{9

D O M I N G O

{1	{1	{3
7{3	7{2	2{5
{4	{6	{6

ACUMULADAS

S A B A D O

— JUNGFRAU —
— KAMAR —
— RETOUCHE —
— AMAURÁ —

D O M I N G O

— JORNADA —
— MAYPU —
— ESLAVICO —
— INDOCIL —

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Depois de uma suspensão de três meses, que cumpriu pelo que não fez, volta Roberto de Oliveira Filho a tratar de seus pensionistas e novamente com muita "fome de vitoria". Eis porque foi o nosso escolhido na manhã de ontem. Abordado pela nossa reportagem, não se fez de rogado e foi dando as respostas.

Perguntamos do etsado de seus pensionistas que correm nesta semana.

Tenho quatro animais inscritos na sabatina e acho que ganho com todos eles, que são Jungfrau, Kamar, Retouche e Amaurá. Pode dizer aos seus leitores que façam essa acumulada, que é dinheiro em caixa. Para domingo tenho: Halte-lá que dificilmente será derrotado.

Ai ficam as indicações do popular tratador gaucho, Roberto de Oliveira Filho, para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

APRONTOS

FLORIDA — S. Ferreira — 700 metros em 45".

CANTAL — D. Garcia — 700 metros em 46".

BLOOMY — A. Marchesini — 600 metros em 38".

NICOLAU — R. Pacheco — 700 metros em 45".

CANIBAL — O. Reichel — 800 metros em 52".

ROSE PRINCESS — L. Gonzalez — 700 metros em 45"2/5.

EL TOREADOR — A. Cataldi — 700 metros em 47" — Suave.

CUBA — E. Garcia — 700 metros em 45".

DOLOMITA — L. A. Pinheiro — 700 metros em 45".

DIALOGO — R. Latorre — 800 metros em 54" — Suave.

KAMAR — O. V. Andrade — 800 metros em 51"

GAFEUR — L. Gonzalez — 800 metros em 56" — Suave.

FALUTCHA — A. Cataldi — 700 metros em 45".

ADVOCATE — N. Pereira — 700 metros em 45".

BIANCAMANO — J. P. Souza — 600 metros em 40".

CARTADA — R. Olguin — 700 metros em 45"2/5.

CAROUSTRIO — E. Vieira — 700 metros em 45".

BAUER — L. Gonzalez — 600 metros em 39".

NON DUCOR — R. Pacheco — 600 metros em 38".

MACK — C. Taborda - 700 metros em 48" — Suave.

RETOUCHE — O. Reichel — 800 metros em 50".

MAURITANIA — L. Gonzalez — 600 metros em 39".

REMBHA — R. Latorre — 600 metros em 36"2/5.

ORQUIDACEA — R. Corrêa — 600 metros em 40" — Suave.

FRAMBOESA — R. Olguin — 600 metros em 37"3/5.

SUNNY — L. Osorio — 700 metros em 46".

MONAZITA — R. Olguin — 800 metros em 53".

GENEROSO — N. Pereira — 700 metros em 46".

TIMONEIRO — A. Cataldi — 700 metros em 45".

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE

MISS OBJETIVA 1952

VOTO EM ....

Candidata ....

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo.

2.ª RODADA

FAVORITO O CAMPEÃO DE 1951

Corintians vs. XV de Jau' no Parque São Jorge – Amplo favoritismo para o campeão – Irá a Mococa o São Paulo – Palmeiras e Guarani, revanche de 51 – Maior equilibrio em Campinas, no jogo entre Ponte e Santos – A Portuguesa jogará em Santos contra sua homonima – Os demais jogos

PORT. SANTISTA VS. PORT. DESPORTOS — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Port. Desportos.

Resultado em 51: A Port. Desportos venceu o primeiro jogo por 3 a 2 e perdeu o segundo por 2 a 1. Este ano, em que pese a desvantagem do terreno alheio, levam os lusos da capital a vantagem da maior categoria de sua equipe. Jogo dificil, é verdade, mas que poderá ser vencido pelos da capital.

PONTE PRETA VS. SANTOS — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Em 51, a Ponte Preta venceu um jogo por 3 a 1 e perdeu o outro, por 5 a 2. Agora, o jogo se apresenta equilibradissimo. A Ponte apresentou-se magnificamente contra o Corintians, enquanto o Santos só ganhou um empate. Entretanto, espera-se a volta de Antoninho, o que dará maior potencial aos praianos. Prognostico dificil.

RADIUM VS. S. PAULO — Data e local: Domingo, Mococa — Cotação: Regular — Favorito: São Paulo.

O tricolor venceu em 51 os dois jogos, por 3 a 1 e 2 a 0, surgindo este ano muito credenciado para obter o terceiro triunfo no campeonato. E' verdade que o Radium impressionou bem, podendo até causar surpresa, mas o onze de Feola está bem armado e melhorando, devendo, por sua maior categoria, ganhar os dois pontos.

XV DE PIRACICABA VS. JABAQUARA — Data e local: Domingo, Piracicaba — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Os piracicabanos venceram por 5 a 1 e 5 a 0 os dois jogos de 51. Este ano, começaram mal, perdendo para o Juventus, enquanto o Jabaquara obteve bon. resultado. Em face disso, não há favorito, embora se possa dizer que o XV está em busca da reabilitação e isso representa grande força em busca dos dois pontos.

COMERCIAL VS. JUVENTUS — Data e local: Domingo, capital — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Em 51, o Comercial venceu no turno por 3 a 2, havendo empate por 2 a 2 no returno. Pelo que tem apresentado até agora as duas equipes, há patente equilibrio, pois, se o Juventus está mais ou menos fortalecido, o Comercial precisa reabilitar-se e nisso há portanto paridade de forças.

NACIONAL VS. IPIRANGA — Data e local: Domingo, capital — Cotação: Regular — Favorito: Nacional.

Empate de 2 a 2 no primeiro turno de 51, vitoria do Nacional no segundo turno por 2 a 1. No presente certame, há ligeira superioridade do Nacional, confirmada, aliás, nos torneios efetuados antes do campeonato. Entretanto, o Ipiranga pode crescer e surpreender, roubando a vitoria.

PALMEIRAS VS. GUARANI — Data e local: Domingo, capital — Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

Uma vitoria para cada lado no certame passado. 5 a 1 para o Palmeiras e 1 a 0 para o Guarani. O clube do Parque Antartica se apresenta mais credenciado, mesmo porque o quadro de Campinas não teve um inicio muito bom, chegando a decepcionar. Terá dificuldades o Palmeiras, mas possui mais força de vencedor.

CORINTIANS VS. XV DE JAÚ — Data e local: Domingo, capital — Cotação: Regular — Favorito: Corintians.

E' indiscutivel o merito do Corintians como favorito. Há que se esquecer mesmo a má jornada contra a Ponte Preta. O XV de Jaú, se não foi de todo mal para uma primeira apresentação, ainda não tem cartel suficiente para fazer frente com equilibrio, ao menos, ao campeão. O prognostico é totalmente favoravel ao clube do Parque São Jorge.

NUMEROS

LOCAL: Pacaembu.
SÃO PAULO, 2
JUVENTUS, 1

FORMAÇÃO DOS QUADROS

SÃO PAULO: Bertolucci, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino, Bibe. Albella, Teixeirinha e Maurinho.

JUVENTUS: Jaime, Luizinho e Valussi; Vitor, Osvaldo e Negrio; Castro, De Maria, Osvaldinho, Edelcio e De Camilo.

RENDA: Cr$ 119.605,00

JUIZ: David Gregory (fraco)

MARCADORES: De Camilo aos 39 do primeiro tempo. No segundo, Luizinho (contra) aos 13 e Bibe aos 15.

LOCAL: Vila Belmiro, Santos
SANTO 3
COMERCIAL, 1

FORMAÇÃO DOS QUADROS

SANTOS: Manga, Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal, Gois Zito, Cartyle, Alemão e Tite.

COMERCIAL: Cavani, Pascoal e Lamparina; Piã, Clovis e Belfare; Durval, Gino, Nardo, Feijão e Esquerdinha.

RENDA: 43.165,00

JUIZ: William H. Darlington (Fraco)

MARCADORES: Pascoal aos 14 do primeiro tempo. No segundo periodo Nardo aos 6, Alemão aos 27 e Cartyle aos 32.

FEOLA AFIRMA:

NÃO MODIFIQUEI A TATICA

"Reputo a partida desta noite como bem dificil, mas, creio que, pelo maior volume de jogo que apresentamos, mereciamos melhor sorte. Tivemos aquele azar tremendo em sofrer o primeiro tento e como era natural o Juventus tratou de se defender, com unhas e dentes, coisa normal numa partida assim entre um grande e um pequeno. Eles podendo se jogar com todas as armas na defensiva e nós, com maior responsabilidade, tendo que ser cautelosos em face dos proximos compromissos Está me compreendendo? Não fiz qualquer modificacão na tatica de jogo, principalmente porque sempre tivemos mais presença no ataque. Continuamos no segundo tempo do mesmo jeito e terminamos por vencer. Atacamos mais e acabariamos por marcar". — Impressões de VICENTE FEOLA.

COMO VENCEMOS

CHUTE QUE ELE É RUIM...

"Tinha recebido informações de que o goleiro do Comercial era muito fraco. Por isso ordenei que Pascoal atirasse continuamente ao gol. Entretanto, o rapaz jogou e jogou demais.



Aquele claro aberto do lado de Nenê, foi provocado por Formiga que, na primeira fase, não cobriu perfeitamente o centro do gramado como era sua missão. Você viu que, no segundo tempo, Esquerdinha não escapava com tanta frequência. Outra coisa: não acreditava que o Comercial pudesse aguentar aquele ritmo corrido até o fim. E não foi isso o que aconteceu? A medida que o tempo passava iamos nos assenhoreando do gramado. Desde o Torneio Inicio que eu tinha o Comercial na conta de adversario perigoso, e confirmou essa minha previsão. Fui obrigado a lançar o Zito na linha. Que tal achou o trabalho dele? O jogo foi duro, como tenho certeza, serão todos até o final do campeonato". — Impressões de Aimoré.

QUAL O GRANDE CLUBE QUE VENCE COM MAIOR PRAZER?

★

Alfredo

"Logicamente, todas as vitorias causam prazer, mas quando o triunfo se dá contra o Palmeiras tem ele um sabor todo especial.



É provavel que que seja porque sempre o quadro do Parque Antartica é o que mais frente faz ao São Paulo e pela grande rivalidade existente. Para mim, pelo menos, é isso que acontece. Gosto de ganhar do Palmeiras".

Nenê

"Você sabe que já fui corintiano e que, por motivos que não sei bem explicar, não acertei no Parque São Jorge.



Talvez por isso, é que fico contentissimo quando estou em campo e venço o atual campeão paulista. Preciso dizer que nada tenho contra o Corintians, mas as vitorias contra ele são sempre mais cheias de prazer".

Rui

"Gosto de ganhar de todos e assim vencer campeonatos. Em tais condições, qualquer triunfo me dá prazer, mas,



pelo fato de ser o rival mais tradicional do S. Paulo, tambem pelo fato de ser talvez o onze que mais trabalho dá, sem desmerecer os demais, tenho um prazer especial quando venço o Palmeiras. Está satisfeito?"

Mauro

"O ideal seria ganhar de todo mundo. Considero todos os adversarios do mesmo quilate, todos merecendo respeito,



mas a tradição em tais casos, representa muita coisa. E o Palmeiras sempre foi o grande rival do tricolor. Eis porque a vitoria sobre o Parque Antartica é sempre recebida com mais emoção. E' bom vencer o Palmeiras".

Nena

"Qualquer vitoria é sempre interessante. Mas sempre existe um clube que a gente gosta de vencer com mais prazer.



No meu caso pessoal, indiscutivelmente durmo satisfeito quando derrotamos o Corintians. Nada tenho contra o alvinegro, pelo contrario é um adversario leal, mas vencê-lo, isso confesso e repito: é sempre um prazer e motivo de alegria".

Renato

"Penso que só as derrotas deixam a gente triste. Os resultados positivos só podem causar satisfação.



Gosto porem de ver um placarde favoravel à Portuguesa nos jogos contra o trio de ferro. Saber que já venci o São Paulo, Palmeiras e Corintians é uma gloria que me orgulho de ter sentido diversas vezes. Gosto de derrotar o São Paulo, Palmeiras e Corintians.

Simão

"Não pensem que é um resto de decepção do Torneio Inicio, quando o Santos nos roubou o titulo



na partida final. Entretanto o Santos é a equipe que mais gosto de vencer. Contra o alvinegro já conquistamos os triunfos mais surpreendentes. Aqui ou em Vila Belmiro crio novas forças quando tenho de enfrentar o Santos Futebol Clube.

Pinga

"Estou com Nena nesta enquete. Depois daqueles 4 a 0 da Taça "Cidade de S. Paulo"



é natural que só imagino o dia de poder desforrar-me do Corintians. Com este campeonato relampago essa oportunidade há de surgir logo. Não digo tambem que não sinto alegria em vencer Palmeiras. São Paulo; não, mas com o Corintians tenho uma divida que preciso resgatar".

Pascoal

"Fico satisfeito com qualquer triunfo. Mas se pudesse vencer a Portuguesa de Desportos



em todas as oportunidades, ficaria ainda mais radiante. Positivamente não temos sorte contra os lusos de São Paulo, eles aparecem sempre para cortar nossa carreira. Quantas vezes isso aconteceu. Vamos vencer a Portuguesa nos dois turnos deste campeonato".

Helvio

"Se vencermos o São Paulo e perdermos do Jabaquara desceremos da mesma maneira dois pontos na tabela de classificação.



Portanto, toda vitoria é motivo de satisfação, toda derrota deixa-nos acabrunhados. Não olho camisas ou clubes, interessa-me apenas saber que, no final da luta, o marcador acusa superioridade numerica para o Santos".

EU TENHO UMA DUVIDA

"É com prazer que me dirijo ao MUNDO ESPORTIVO, do qual sou leitor assiduo, a fim de abordar um assunto que talvez



pertença a muitos e não somente a mim. A minha "duvida" diz respeito a Canhotinho, esse craque de grandes predicados que o Palmeiras possui em seu plantel, sem entretanto aproveitá-lo como bem merece. O que está acontecendo a Canhotinho? Estará machucado? Por que o Palmeiras não lhe dá oportunidades, como por exemplo faz o São Paulo com o ponteiro Alcino? É pesaroso que um craque das possibilidades de Canhotinho vá se perdendo assim numa "cerca" quase eterna. Poderá o MUNDO ESPORTIVO esclarecer-me a respeito? Fico aguardando uma resposta e subscrevo-me: (as) JOSÉ MINGUE CAPELA — Itatiba (Estado de Sao Paulo)".

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

A sua "duvida" não é muito dificil de ser explicada. Canhotinho, ultimamente, tem sofrido algumas contusões, como essa dos campos mexicanos, que o levaram a uma situação de "cerca" forçada. Aliás, podemos adiantar ao amigo que, há pouco tempo, tivemos oportunidade de conversar com o jogador, que nos falou da contusão e do tratamento a que se estava submetendo. O local da pancada (tornozelo) é por demais melindroso, havendo necessidade de tratamento prolongado e adequado, a fim de que o jogador pudesse voltar sem receios e de modo a render o suficiente. Sabemos, como sabe o amigo, que Canhotinho possui qualidades para se impor e alcançar o posto de titular, mas não convem haja precipitações, que poderiam acarretar piores consequencias. O São Paulo dá todas as oportunidades possiveis a Alcino e temos certeza que identico papel terá o Palmeiras com relação a Canhotinho. Tudo é questão do craque se encontrar em perfeitas condições fisicas e somente agora isso está acontecendo, em recuperação lenta, mas benefica. Dizemos tudo isso com base no que temos observado nas ocasiões de contacto diretos com o clube e jogador. Não tenha receio. Qualquer dia Canhotinho estará voltando, terá sua oportunidade e ai cabe a ele somente segurá-la. Aguarde e verá.

E' PREFERIVEL OS BRASILEIROS

Os sampaulinos não gostaram da arbitragem. Eis como se expressaram os craques: BERTOLUCCI — Apenas regular. DE SORDI — Tambem acho que esteve regular. PÉ DE VALSA — Horrivel. Parece que não enxerga. MAURO — Mais ou menos. RUI — Bem ruim. Já é tempo de se fazer escola no Brasil. ALFREDO — Horrivel. Se todos os estrangeiros forem como esse, é muito preferivel que fiquem os nacionais. ALCINO — Não gosto de falar. Outro dia disse uma coisa a um jornal e saiu outra publicada. Em todo caso, o juiz foi mais ou menos. BIBE — Regular. ALBELLA — Mais ou menos. TEIXEIRINHA — Sim esteve mais ou menos o inglês desta noite. MAURINHO — Francamente, não gostei. Acho o britanico bem ruim.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — EM QUE POSIÇÃO SE SENTE MELHOR?
RESPOSTA — SULA.

"A bem dizer, não tenho preferencia pessoal por esta ou aquela posição ou função. Mesmo no Bangu, já marcara ponta e meia, sem que estranhasse qualquer delas. No entanto, é bom se observar que há diferença, entre uma e outra. A de medio avançado, por exemplo, requer mais preparo fisico, mais controle de bola, por ser uma posição mais delicada, tomando parte mais ativa e constante no desenrolar do jogo. Tambem não estranho qualquer dos lados, embora chute pouco com o pé esquerdo. Ao contrario do que muitos pensam jogando pela esquerda, tem-se mais campo para usar a perna direita, já que quase todo o terreno fica deste lado. Seja na esquerda ou direita, porem, adiantado ou recuado, sempre me esforçarei para ser util ao Corintians. Tudo depende mais de boa vontade do craque. Quando ela existe, tudo se torna mais facil".

Pergunta — QUANTO CUSTOU SEU PASSE DO BONSUCESSO PARA O FLUMINENSE E O DESTE PARA O S. PAULO?
Resposta — RUI.

"Por vinte cinco contos o Bonsucesso vendeu meu passe ao Fluminense e preciso dizer que nada custei ao clube da rua Teixeira de Castro, pois tinha vindo do Rio Branco, clube do suburbio carioca. Em fins de 43, se não me falha a memoria, o São Paulo mostrou interesse e o Fluminense não pôs maiores entraves, sendo que vim para a minha terra juntamente com o goleiro Gijo. Não estou bem certo, mas parece-me que por mim e pelo goleiro o São Paulo pagou 150 contos, sendo que o meu passe propriamente dito orçou por uns 90, isto porque o tricolor teve que pagar um adiantamento que já me havia sido feito no Rio, por ocasião de renovar contrato com o Fluminense. Já faz tanto tempo que a gente chega a esquecer certos detalhes, mas tenho a impressão que foi isso mesmo".



PERGUNTA — EM S. PAULO OU NO BRASIL, DE QUE ADVERSARIO VOCÊ TEVE A MAIS DESAGRADAVEL IMPRESSÃO?
RESPOSTA — LIMINHA,

"Foi Julião, do Corintians. Se bem que volta e meia a gente encontre adversarios irritantes, violentos, que usam de insultos para fazer guerra de nervos, Julião passou da conta. Foi naquela partida em que o Corintians venceu por 3 a 1, na ultima rodada do campeonato paulista, Julião não se cansou de me dar pontapés, de me irritar, de me xingar, até o ponto em que não pude aturar mais. Engalfinhei-me com ele e o juiz nos expulsou do gramado. Fiquei num grande estado de nervos na ocasião. No entanto, nas partidas que se seguiram entre nós e o Corintians, tendo encontrado pela frente varias vezes o Julião, nunca mais houve nada. Foi uma vez só, mas que bastou para ficar gravada na memoria"



PERGUNTA — EM QUE SE RESUME SEU ESFORÇO, PARA SE POR NOVAMENTE EM FORMA?
RESPOSTA — TOUGUINHA.

"Como todos sabem, estou afastado por contusão. Fiquei, por isso, vinte e tantos dias sem sequer poder fazer individuais, o que somente recomecei na semana passada. Ressinto-me ainda, do joelho esquerdo, não podendo me abaixar sem que sinta fortes dores. De pé tenho os movimentos livres, mas não posso dobrar a perna. Estou sendo medicado com raios infra-vermelhos e massagens. Apesar de tudo, porem, vou diariamente ao Parque São Jorge, exercitar-me dentro do que o meu estado fisico permite. Tenho tambem feito regime alimentar, a fim de não engordar. Evito o mais possivel legumes, agua e, especialmente, massas, que não ingiro de maneira nenhuma. Nem café tenho tomado, obrigando-me ao uso do chá. Para equilibrar, como carne à vontade. Espero, assim, dentro em pouco estar de novo em forma.



PERGUNTA: O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS SERÁ RESOLVIDO COM EXTRANGEIROS OU OS NACIONAIS SÓ PRECISAM DE INCENTIVO.
RESPOSTA — NENA.

"Tendo conhecimento das regras e sendo honestos aprecio qualquer árbitro. Os estrangeiros podem resolver como também os nacionais. Particularmente sou favorável ao aproveitamento dos nossos depois de segura orientação. Se os nossos juizes, fossem cercados de um clima de segurança renderiam igual ou mais do que os de fora. Com essa atmosfera de desconfiança, hoje apitando jogos, amanhã excluidos dos quadros oficiais da Federação Paulista, quem poderá aguentar com galhardia? Com mão forte a guiá-los estarão tecnicamente aptos a brilhar e moralmente fortes a corresponder".



PERGUNTA: QUE TAL O LAERCIO? FICARÁ NA PORTUGUESA SANTISTA ?
RESPOSTA: OLAVO

"Laercio é, sem duvida, a maior figura da Portuguesa de Santos. Vou mais longe: depois de Muca é o maior do futebol bandeirante. Que eu saiba, ele bem que sairia da Portuguesa e quero crer que o faria com satisfação, pois quer progredir. Há um fato interessante, porém. O Santos está empenhado em conquistá-lo, mas os lusos não querem de jeito nenhum que se mude para Vila Belmiro. A rivalidade entre ambos faz com que a torcida rubro-verde não perdoasse seus diretores se Laercio abafasse na meta do clube de Vila Belmiro. Portanto, apesar do interesse deste, a coisa está dificil. Igual ao que aconteceu comigo, pois o Santos tambem queria meu concurso e isso não foi possivel pelo motivo citado. Repito que Laercio é uma das maiores revelações do futebol paulista nos ultimos tempos'.



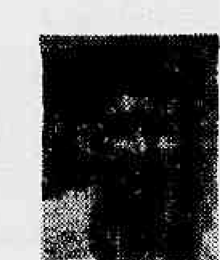
Pergunta — ACHA QUE A CONCENTRAÇÃO DE ATIBAIA SERIA VANTAJOSA DURANTE TODO O CAMPENOTAO?
Resposta — ALFREDO.

"Particularmente, acho que sim. Mas, respondo somente por mim, pois passei dias maravilhosos em Atibaia. Tirei bom proveito desses rapidos dez dias de concentração e quero crer que ela deveria se extender por todo o certame. O lugar é muito bom, cem por cento saudavel e, nestas condições, só pode ser beneficio para quem precisa e necessita mesmo de descanso. Entretanto, é provavel que outros não pensem do mesmo modo e por isso falo unicamente por mim, eis que o periodo de tempo passado na Estancia Lince me fez um bem extraordinario. O resto não me cumpre resolver, nem julgar se a concentração deve continuar".



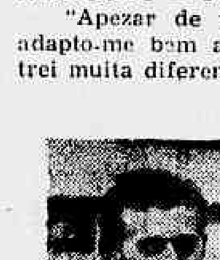
PERGUNTA - JÁ TEVE OPORTUNIDADE DE ZANGAR-SE COM A TORCIDA? QUANDO E POR QUE?
RESPOSTA — RENATO, MEIA-DIREITA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"A manifestação da torcida não influe na minha atuação. Ignoro por completo as vaias ou as palmas. Sou bastante experimentado e sei que se fosse ligar estaria perdido. Preocupo-me apenas com o desenvolvimento do jogo o que já não é pouco. Existem elementos que se irritam facilmente, que se zangam á menor reprovação do publico e deixando-se dominar por essa influencia negativa, não podem aparecer com destaque. Não tenho mágoa alguma contra qualquer torcida. A todos admiro. Recebo as manifestações hostis com superioridade, encarando com responsabilidade o meu papel que é o de respeitar os adversários e o publico. Podem apupar-me a vontade; continuarei o mesmo Renato de sempre".



PERGUNTA — JÁ SE AMBIENTOU COM O JOGO DA PORTUGUESA?
RESPOSTA — PONTONI

"Apezar de preferir jogar como centro-avante, adapto-me bem a qualquer das meias. Não encontrei muita diferença entre os estilos da Argentina da Colombia e este do Brasil. A Portuguesa tem um jogo rapido, insinuante, infiltrador, mas absolutamente não me senti deslocado no meio de meus novos companheiros, principalmente porque o meu papel continuou o mesmo: construtor. Meus colegas de agora correm bastante, gastam energias o que por certo é resultado do acurado preparo fisico. Ao lado deles posso render o máximo de minhas possibilidades e se for lançado farei de tudo para corresponder".



OS DEZ MAIORAIS DO ESPORTE

na opinião de RENATO

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Gloria do atletismo nacional e mundial.

TETSUO OKAMOTO
E' um dos mais perfeitos em sua especialidade.

NORONHA
Um dos maiores jogadores que o Brasil já produziu.

FANGIO
O extraordinario corredor argentino, campeão mundial.

ALCIDES PROCOPIO
Que tantas glorias deu ao tenis do Brasil.

EMIL ZATOPECK
A maior figura dos Jogos Olimpicos.

ANGELIM
O esplendido cestobolista que o Corintians revelou.

LUIZ GONZALEZ
O grande mestre das nossas raias.

JOE LOUIS
O maior lutador de todos os tempos. Inegualavel.

JOÃO ETZEL
Não houve outro arbitro como ele em nossos gramados

O FAN PERGUNTA

"Prezado MAURO: Desde há muito que sou sua grande admiradora, pois o considero o craque mais perfeito do futebol brasileiro. Mui satisfeita ficaria se me respondesse as seguintes perguntas: 1) Qual foi a sua emoção ao ser convocado para a Seleção Paulista? 2) Pode explicar-me como conseguiu marcar aquele gol em Lins? 3) Qual a sua opinião sobre o atual plantel sampaulino? 4) Quais os seus maiores amigos dentro do clube? 5) E' possivel dar-me o seu endereço? Agradeço as respostas e desejo-lhe muitas felicidades. (as.) PROFESSORINHA DE OLIMPIA".

MAURO RESPONDE

"Recebi sua carta através do MUNDO ESPORTIVO e aqui vão as respostas à suas perguntas. 1) Devo dizer que não foi esta a primeira vez em que fui convocado para a Seleção Paulista. Entretanto, a nova oportunidade foi recebida com grande emoção. 2) Bem, foi num escanteio. Estavamos perdendo por a 1 e eu já havia tentado duas vezes antes. Na terceira, a bola veio e fiz o gol de cabeça, saltando mais que todos. 3) O atual plantel sampaulino é muito bom. Ainda não existe um perfeito entrosamento no ataque, mas dentro em pouco estará rendendo o suficiente. 4) Felizmente, dou-me bem com todos. Todos, assim, são amigos. 5) Desejando escrever-me, faça-o para a Avenida Ipiranga n.o 1.267, 13.o andar. Agradeço e retribuo seus votos de felicidades".

MANHOSOS INCORRIGIVEIS OU TEMPERAMENTAIS NEM OS DIRETORES PODEM COM ELES

Mirim e Carlyle vieram enriquecer a casta dos geniosos do futebol paulista – Nunca tivemos ninguem como Heleno – O temperamento nervoso de Remo e a experiencia de Leonidas – Ieso não tinha senso de responsabilidade – Noronha, pivô de dois casos – Mauro tem somente o "ar" dos intocaveis - Luizinho engana muito - Atis e o exemplo eloquente de Augusto - A "politica" de Antoninho - Pensando bem, é dificil evitar-se a mascara

O futebol paulista acaba de aceitar em suas fileiras dois craques tidos e havidos como temperamentais, manhosos incorrigiveis que nem os diretores podem com eles. Mirim e Carlyle jogaram juntos no Fluminense, de onde sairam depois de esgotados todos os recursos no sentido de modificar-lhes o genio. Mirim saiu antes e foi para o Bangú, mas lá continuou o "estado de coisas", talvez porque para lá foi tambem o tecnico Ondino Vieira, que não afinava pelo diapasão do jogador. A pendencia prosseguiu e como a corda sempre arrebenta do lado mais fraco, foi Mirim que saiu do clube. Carlyle ficou nas Laranjeiras. Craque emerito, seus chiqués de menino mimado foram perdoados inumeras vezes, até que um dia o cantaro, de tanto ir à fonte, se quebrou. Agora Mirim e Carlyle estão no futebol paulista. Tecnicamente são jogadores de alta categoria, dos quais muito se espera. Disciplinarmente são verdadeiras incognitas, e antes de mais nada os seus tecnicos devem ter sempre em mente que transigir, na primeira falta, será abrir o caminho para outras faltas iguais, até que a ultima gota faça transbordar o calice.

A proposito de temperamentais, sempre os tivemos em nossos clubes. Nenhum como Heleno, doentio e dispersivo, mas alguns terriveis pela facilidade de criar casos. Os exemplos do passado são muitos. Remo foi um deles, não por culpa de sua formação moral, aliás muito bôa, mas pelo seu temperamento nervoso. Quase sempre solitario, recalcava os menores desgostos, e os mesmos ficavam infernizando o seu espirito, hora após hora, até a explosão. Leonidas era de outro tipo. Dono da bola , queria ser tambem o dono da verdade. Queria ser mais do que o tecnico, e mais tarde acabou pagando os seus pecados, porque lhe puzeram nas mãos o megafone de instrutor e em breve ele viu como é diferente ser uma coisa e outra. Ieso era completamente diferente. Mariposa iludida com a luz das noitadas boemias, jogou fora uma carreira que poderia ter sido extraordinaria. Faltou-lhe, tambem, o senso de responsabilidade que sempre sobrou em Leonidas e Remo.

Isso aconteceu no passado. Atualmente, são poucos os egocentricos, mas ainda os vemos, aqui e acolá, meio fora de foco porque vai-se apurando o indice disciplinar do nosso futebol, com a compreensão mais exata das imposições do profissionalismo. Quais são os temperamentais de hoje? Noronha, da Portuguesa, é um deles. Sempre foi exquisito, um tanto arredio. Não dispensa um fuchiquinho. E' curioso que são sempre os grandes craques que se enquadram neste capitulo. Noronha foi "pivô" de um caso no S. Paulo e ainda há pouco viu-se envolvido em outro, no seu clube atual.

Mauro, espirito amadurecido precocemente nas lides futebolisticas profissionais, tem somente o "ar" dos intocaveis. No fundo é maleavel, consciencioso, absolutamente coreto. Aquela "pinta" de menino rico e bonito não se casa com sua verdadeira personalidade de homem franco e sincero, mentalmente bem formado. Mas é tido, por alguns, como temperamental. E' como Luizinho, do Corintians. Quem o vê, no campo, gesticulando, agitado e nervoso, não conhecerá na vida pratica o outro "eu" que mora em Luizinho. E' o seu jogo irreverente e vivaz, que transmite a falsa impressão. Uma ou outra inconsequencia de seus atos, cá fora, pode correr por conta de sua pouca idade e tambem do meio ambiente. E' dificil evitar a "mascara", quando a gente se vê sempre cercada de aduladores, entre os quais muitas vezes se incluem austeros e conspicuos diretores. O caso de Atis é quase igual, com a diferença que o meia da Ponte Preta cresceu no aconchego de um lar rico, sem as canseiras e as dificuldades naturais da vida. E' temperamental porque acredita que o mundo é seu! Dia chegará em que compreenderá o seu erro. Verá que não há nada mais sabio do que o aforismo que os velhos repetem sempre, segundo o qual "há sempre um dia depois do outro"... Tem, bem perto de si, o exemplo de Augusto. Tangido pelas circunstancias, amadureceu cedo e cresceu extemporaneamente. Pensou que era o "tal", pois até o chamavam de "Diamantinho"! Hoje ganha, suadamente o pão de cada dia, e olhe lá!

Há outros tipos de temperamentais. Antoninho o é por força de 10 anos de relevancia no ambiente em que vive. O Santos nunca pôde prescindir do seu concurso e assim é natural que ele, de vez em quando, deseje experimentar o seu prestigio, valorizando-se pela ausencia.

CARLYLE NÃO TEVE RIVAIS

Carlyle disputou uma partida de mestre. Consciente, intuitivo, voluntarioso o ex-integrante do Fluminense deu lições de futebol. Em grande forma; os proprios defensores comercialinos reconheceram essa verdade. CAVANI — Carlyle é um grande jogador. Não teve rivais. PASCOAL — Muito bom, o quadro do Santos. Todos no mesmo plano. LAMPARINA — Na defesa Helvio e no ataque Tite foram os mais destacados. PIA — Carlyle em primeiro lugar; depois Pascoal. CLOVIS — Carlyle está jogando muito. BELFARE — Tite ganhou o posto de melhor homem do Santos. DURVAL — Sem duvida alguma o mineiro Carlyle. GINO — O primeiro posto pertence a Pascoal. Em grande forma. NARDO — Tambem darei meu voto a Pascoal. Atravessa uma boa fase. FEIJÃO — Como está jogando Carlyle! Deu-nos muito trabalho. ESQUERDINHA — Coletivamente, o Santos me impressionou. Individualmente não destaco ninguem.

Melhor que o inglês são os brasileiros

O vestiario do Juventus não era propriamente um ambiente de derrota, pois o clube havia lutado bastante e vendido bem caro o revés. Infelizmente, quando lá chegamos, muitos jogadores já haviam saido, restando muito poucos para dar opinião sobre a peleja e arbitragem. CASTRO, o ponteiro direito, não gostou do juiz e classificou-o de "muito fraco". Em sua opinião, Rui foi o melhor homem do São Paulo. EDELCIO tambem gostou de Rui, dizendo que o britanico tinha feito um trabalho apenas regular. LUIZINHO, nesse particular, teve a mesma opinião, mas classificou Mauro como o mais destacado elemento do Canindé. Finalmente, conversamos com JAIME, que disse: "Fraco o arbitro. Melhor que eles são os brasileiros. Entre os jogadores do São Paulo, acho que Rui foi o que teve mais presença na cancha".

SAMPAULINOS, OS FELIZARDOS

No Torneio Inicio e na 1.a Rodada do Campeonato Paulista, como o fazemos semanalmente, focalizamos, através a objetiva de nosso fotografo, um trecho da assistencia de Pacaembu e dali escolhemos os felizardos da semana, que foram os srs. SERGIO GOMES e ESMERALDO RODRIGUES MATOS, que se apresentaram á nossa redação e receberam DUZENTOS CRUZEIROS cada um.

Por coincidencia, ambos são torcedores do São Paulo, achando que o tricolor este vai "pra cabeça". Ambos tambem vêem no Corintians o adversario mais perigoso.

Acreditam que Poy é o melhor goleiro sampaulino e que a defensiva é capaz de "topar qualquer parada", enquanto o ataque ainda não está rendendo o suficiente, em razão da falta de um meia esquerda. Para Sergio, o São Paulo deveria tentar a contratação de Jackson ou então colocar Nenê na posição. Moreno está fora de forma. O outro, o nosso amigo Esmeraldo, "escalou" o seguinte ataque: Maurinho, Bibe, Albella, Teixeirinha e Bernardi, este ultimo aspirante e muito bom, pelo que lhe deveria ser dada oportunidade.

O INOCENTE BELFARE...

Assim não fica bem, Belfare. O ex-corintiano é um valor voluntarioso, lutador, mas por vezes, excede no seu entusiasmo. Ninguem nega que antes de Alemão obter o segundo tento. O Comercial tivera duas oportunidades soberanas para marcar. Entretanto, falta de sorte faz parte tambem do futebol, Belfare. Nada justifica aquele pontapé dado em Alemão quando o santista estava no solo. Não fica bem atingir a um companheiro de profissão. Afinal ele não tinha culpa de obter o tento, todos lutam por ele. E depois aquela sua inocencia, correndo para o juiz, pedindo proteção como se tivesse sido a vitima. O árbitro logicamente acreditou na sua sinceridade, pois ele não poderia acreditar que houvesse tanta malicia de sua parte. Assim não fica bem, Belfare.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1. Austriaco
2. Uruguaio
3. Argentino
4. Português
5. Italiano

2) O Corintians venceu o Nacional no 1.o turno de 51. Qual o escore?

1. 5 a 1
2. 2 a 0
3. 3 a 2
4. 4 a 1
5. 1 a 0

3) Qual foi o clube que descansou na 1.a rodada do turno de 51?

1. Santos
2. Radium
3. Juventus
4. Port. Desportos
5. Port. santista

4) No campeonato de 33, o Palestra venceu o São Paulo por 1 a 0. Quem marcou o gol da vitoria?

1. Gabardo
2. Romeu
3. Imparato
4. Lara
5. Avelino

5) Em que Estado do Brasil nasceu o craque da fotografia?



1. Paraná
2. Minas Gerais
3. R. G. do Sul
4. Mato Grosso
5. Santa Catarina

6) Qual foi a colocação da Portuguesa santista no certame de 38?

1. 3.o
2. 8.o
3. 6.o
4. 7.o
5. 4.o

7) Na recente excursão à Europa, o Corintians ganhou a segunda peleja com o Galatassaray por quanto?

1. 1 a 0
2. 4 a 2
3. 3 a 2
4. 3 a 1
5. 2 a 1

8) Em que clube jogou no Brasil o craque da fotografia?



1. Flamengo
2. São Paulo
3. Santos
4. Palmeiras
5. Botafogo

9) Qual foi o resultado do 1.o jogo entre Pernambuco e Minas pelo ultimo certame nacional?

1. Minas 2 a 0
2. Empate 1 a 1
3. Pernambuco 3 a 0
4. Empate 2 a 2
5. Minas 2 a 1

10) O combinado São Paulo-Bangu venceu o Racing de Paris em 51. Qual o escore?

1. 3 a 0
2. 3 a 2
3. 5 a 1
4. 4 a 3
5. 2 a 1

11) Quem foi o artilheiro paulista do campeonato de 44?

1. Luizinho
2. Pascoal
3. Servilio
4. Pardal
5. Milani

12) Em que ano a FIFA reconheceu provisoriamente a C. B. D.?

1. 1924
2. 1928
3. 1932
4. 1917
5. 1920

13) Artilheiro do campeonato argentino de 51. Quem é ele?

1. Florio
2. Pizzuti
3. Vernazza
4. Boyé
5. Bravo

14) Qual foi o clube campeão do Torneio Inicio de 1937?

1. Palestra
2. São Paulo
3. Corintians
4. Ipiranga
5. Santos

15) Em que cidade paulista nasceu Bota, da Portuguesa?

1. Sorocaba
2. Araraquara
3. Campinas
4. Conchas
5. Rio Preto

16) Foi um dos mais violentos do Penarol. Quem é ele?



1. Miguez
2. Abadie
3. Vidal
4. Romero
5. Davoine

17) A que clube pertence atualmente Luiz Pinarel?

1. Juventus
2. Port. Desportos
3. Corintians
4. XV de Jaú
5. Radium

18) Em que posição joga Herminio Olinto de Carvalho?

1. Beque esquerdo
2. Ponta esquerda
3. Centro-avante
4. Medio direito
5. Goleiro

19) Na Copa Rio de 50, o Vasco venceu o Nacional. Qual o escore?

1. 2 a 0
2. 3 a 1
3. 5 a 1
4. 1 a 0
5. 3 a 2

20) Em que clube argentino joga o craque da fotografia?



1. Racing
2. Boca Juniors
3. River Plate
4. San Lorenzo
5. Independiente

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste Quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada Resposta, confrontando, após cheio o quadro com as verdadeiras à pagina 15:

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

BANDEIRANTE E TUPAN NO MELHOR JOGO

Lutará o gremio de Biriguí com os fatores campo e torcida, mas o Tupan tem possibilidades – O São Paulo em Getulina – Serio perigo corre o Garça em Presidente Prudente – Em Assis, o Baurú contra a Ferroviaria – Internacional e Olimpia no melhor encontro da 3.ª Região – Estreia do Grão São João – Em revista a segunda rodada

ANTONIO GUZMAN

Terá prosseguimento na tarde de depois de amanhã, com a segunda rodada, do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, vamos analisar os melhores jogos das cinco regiões.

1.a REGIÃO

O Linense, com as honras de franco favorito, enfrentará o Lucelia, no campo deste. Prelio que pode agradar, mormente se o clube da casa oferecer resistencia. O tetra-campeão da Noroeste vem de uma vitoria frente ao Adamantina, que se portou bem nesse compromisso.

O compromisso que se afigura de capital importancia para o Tupã, é o melhor prelio desta Região. Em Birigui, ele jogará contra o Bandeirante, que este ano se apresenta de forma bem diferente. Está credenciado o clube de Birigui a uma grande vitoria. Dificil se torna um prognostico a respeito das possibilidades deste ou daquele, tendo em vista o equilibrio de forças. O Bandeirante lutará favorecido pelos fatores campo e torcida, que no interior constituem apreciavel vantagem.

Uma unica surpresa poderá se verificar nesta Região. Referimo-nos ao encontro que será efetuado em Getulina, entre o 9 de Julho local, e o São Paulo, de Araçatuba, agora desfalcado de Ferrão, um dos seus melhores valores. O 9 de Julho poderá colher um triunfo por todos os titulos merecido. Mas, o São Paulo, normalmente, deve ser o vencedor, a não ser, como frizamos, que tenhamos uma "performance" surpreendente do clube de Getulina.

2.a REGIÃO

Estreiam Corintians, de Presidente Prudente, e Garça, em cotejo direto. Surge o Garça com mais possibilidades. Entretanto, acreditamos que ele deverá lutar muito para confirmar, tendo em vista os fatores adversos. Ferroviaria, de Assis e Bauru, deverão apresentar um prelio equilibrado. A Ferroviaria, jogando em seus dominios, sempre foi quadro de respeito. Dificil se torna um prognostico sobre as probabilidades de vitoria. A Ferroviaria lutará pela reabilitação. Perdeu domingo ultimo em Marilia e, certamente, quer tirar proveito dos fatores favoraveis. O BAC, terá que lutar muito.

3.a REGIÃO

Internacional, de Bebedouro, e Olimpia farão o prelio de maior interesse. Surge com as honras de franco favorito o "demolidor" embora suas ultimas atuações tenham sido fracas. Ao Olimpia poucas esperanças restam com respeito à vitoria. Atletico Monte Azul e o quadro mixto que agora apresenta a Francana deverão apresentar um futebol de categoria apenas regular. Maiores possibilidades tem o clube de Monte Azul Paulista, que domingo ultimo caiu fragorosamente em Araraquara. Certamente lutará por um resultado que o reabilite. Está credenciado.

Botafogo e Orlandia jogarão em Ribeirão Preto. O prelio não tem muito a recomendá-lo. Deve, pela logica, vencer o Botafogo, que jogará em seu campo. Nova vitoria deverá conseguir o America, de Rio Preto. E' o segundo compromisso em sua casa e desta feita frente ao Departamento de Estradas de Rodagem.

4.a REGIÃO

Velo Clube, de Rio Claro, e Internacional de Limeira, estão empenhados num jogo apenas regular, com maior chance de vitoria para o primeiro. Ha grande expectativa em torno da primeira apresentação do Gran São João Clube, de Limeira, que substitui o Mogiana, que à ultima hora desistiu de disputar o campeonato. O Grão São João jogará no campo do Internacional, frente ao Rio Claro. E' dificil um prognostico. E' desconhecida a força desse clube interiorano.

5.a REGIÃO

O Paulista, de Jundiai, jogará contra o XI de Agosto, de Tatui, no campo deste. Se não acontecer nada de anormal a vitoria é certa para o visitante. O Estrela da Saude jogará uma vez mais em São Bernardo. Este ano, o clube do bairro do Jabaquara já jogou em São Bernardo, vencendo ali por 3 a 1. Poderá repetir o feito.

Em Taubaté, o Corintians, de Santo André, medirá forças com o CTI Clube, que ainda no ultimo domingo perdeu por 9 a 1 do Paulista. Certamente, irá fazer uma cobrança de pontos, porque não acreditamos no CTI, notadamente depois de sua primeira apresentação, que foi um fracasso. Em Indaiatuba, o Taubaté jogará contra o Primavera, com possibilidades remotas do clube local vencer, desde que o Taubaté possui um quadro mais homogeneo, com melhores valores.

São estes os jogos dos 5 regiões:

1.a REGIÃO — Lucelia — Lucelia vs. Linense. Birigui — Bandeirantes vs. Tupan e Getulina: 9 de Julho vs. São Paulo, de Araçatuba.

2.a REGIÃO — Presidente Prudente: — Corintians vs. Garça e Assis: Ferroviaria vs. Bauru A.C.

3.a REGIÃO — Rio Preto: — America vs. Departamento de Estradas de Rodagens. Araraquara — Ada vs. Barretos. Bebedouro: Internacional vs. Olimpia. Monte Azul: Atletico vs. Francana e Ribeirão Preto: Botafogo vs. Orlandia.

4.a REGIÃO — Rio Claro: Velo Clube Rioclarence vs. Internacional, de Limeira e Limeira: Gran São João vs. Rio Claro.

5.a REGIÃO — Tatui: XI de Agosto vs. Paulista, de Jundiai, São Bernardo do Campo: — São Bernardo vs. Estrela da Saude. Taubaté: CTI Clube vs. Corintians de Santo André e Indaiatuba: Primavera vs. Taubaté.

Os cinco melhores

LÉO — Mais um valor que desponta no quadro de Jundiai. Léo foi figura de relevo no prelio contra o CTI, de Taubaté. Nos dois tempos foi o mais regular de todos, superando inclusive, em produção, o artilheiro do quadro que foi Tito.

BRIA — O Corintians, de Santo André, goleou ao XI de Agosto, com Og Moreira e tudo... Nessa peleja, em Santo André, o nome de Bria, esteve em evidencia, comandando o meio do campo e empurrando o seu ataque à area contraria. Todos jogaram bem no Corintians. Todavia, a figura de Bria surgiu como a maior no gramado.

GENGO — Grande partida de Gengo. Jogou com plena consciencia de suas virtudes. Nem mesmo Marito e Tuta, craques jovens puderam empanar seu brilho. Gengo foi mais regular e mais firme. Está em plena forma e jogando com a mesma firmeza de um ano atraz no XV de Jaú.

EURICO — O jovem mineiro conquistou rapidamente a simpatia dos torcedores de Tupan, tornando-se um dos idolos da nova geração do tricolor. Seu nome tornou-se simbolo de eficiencia. Foi a unica figura em campo. Merece destaque. Está novamente no mesmo de sua forma.

JAÚ — O zagueiro do Paulista bem que merecia o posto de titular na nossa Seleção. Entretanto, Dati esteve preciso, suplantando seu trabalho. Jaú, pode ser considerado um dos bons zagueiros laterais do interior. Poderá se projetar este ano. Basta que prossiga jogando como agora com a preocupação maxima de bem servir a equipe.

FATOS EM FOCO

REVELAÇÃO: — O onze do Barretos fez a sua estreia no certame. O seu adversario era o franco favorito, mas teve que se contentar com 1 a 0. O Barretos ofereceu sempre seria resistencia ao seu rival, merecendo por conseguinte, outro resultado. A primeira derrota do Barretos em sua casa por certo não deve ter desgostado aos seus torcedores. E' a grande revelação do ano. Se proseguir como até agora...

O PIOR: — Alvair num ataque que fez 9 tentos foi o pior homem. Jamais chegou a se completar nivelando-se aos companheiros. Esteve em tarde pouco propicia, certamente. E' valor de qualidades, que certamente aproveitará a primeira oportunidade para se reabilitar. Tito fez 4 tentos. Os artilheiros estão sempre mais perto do coração da torcida. Mas, quem se deteve na apreciação individual dos craques, deve ter estranhado a performance de Alvair.

O MENOS INTERESSANTE: - Rio Claro vs. Piracicabano, eis o pior jogo da primeira rodada. Embora os dois clubes se esforçassem em busca da vitoria, deixaram muito a desejar na parte tecnica. O Rio Claro, notadamente, jogando em seus dominios, não conseguiu sobrepujar o seu antagonista.

BRILHOU: — O Botafogo, de Ribeirão Preto, realizou brilhante façanha no ultimo domingo. Conseguiu abater o Olimpia, no campo deste, na cidade que lhe empresta o nome, por 5 a 2. Muito embora o resultado constituisse um feito dos mais brilhantes, devemos considerar que foi conseguido em campo adversario que no interior é verdadeiro "handicap".

EM FORMA: — Não poderá, tambem, passar em brancas nuvens o resultado alcançado pela Ferroviaria, de Araraquara, frente ao Atletico Monte Azul, por 6 a 1. Sabiamos que o clube de Araraquara, lutando em seus dominios, contra o Atletico, gozava de um certo favoritismo. Esse, no entanto, não era total, isso porque o clube de Torrieri em compromissos anteriores já tivera oportunidade de demonstrar suas virtudes. Tarde negra nada mais. Caminha a passos largos a Ferroviaria, de Araraquara. Está em boa forma.

E' UMA NEGAÇÃO: — Entre o Lucelia, XI de Agosto, 9 de Julho, e CTI, qual o pior?

Dificil se torna a escolha. Entretanto, pelo que fez no seu primeiro compromisso, optamos pelo clube de Taubaté, que foi de uma negatividade a toda prova. Poderá melhorar para o futuro. O XI de Agosto, agora com Og, no centro da intermediaria, tambem não escapou. Esteve perto do CTI, em ruindade.

MELHOROU: — O America, de São José do Rio Preto, venceu de maneira brilhante o quadro de Helvio. Sua vitoria foi incontestе, jogando mais futebol que o seu adversario, que teve que se curvar ante à sua maior disposição para à vitoria. Deu, inclusive, impressão que para o futuro seu quadro venha produzir mais e melhor.

CONFIRMADO: — Muitos jornais noticiaram que o resultado final do prelio realizado em Olimpia, entre o quadro local e o Botafogo, de Ribeirão Preto, tinha sido de 5 a 2, para o Olimpia. Todavia, procuramos nos informar e, confirmamos o resultado que demos na edição de terça-feira, isto é, vitoria do Botafogo por 5 a 2. Fica portanto esclarecida a duvida.

EM EVIDENCIA: — O medio direito Bibide, do CTI Clube, de Taubaté, foi o seu melhor valor. Marcou inclusive, o unico tento do seu clube. Demonstrou algumas qualidades. No meio de tanta gente ruim, é capaz de se confundir doravante. Correu, lutou com dedicação para ver se conseguia ameniazr um pouco a contagem. Nem tudo, entretanto deu certo.

O MAIS INDISCIPLINADO: — Este demerito coube a dois elementos: Tito e Bibide. Foram expulsos de campo, após trocarem "gentilezas". Extranhamos, todavia, o meia direita Tito, elemento disciplinado, que sempre se mostrou um cavalheiro dentro da cancha. Justamente agora, que o Palmeiras está de "olho" nele, foi se indispor com um companheiro de lutas. Revidou um pontapé; deveria ter ficado quieto sem necessidade do revide.

AINDA JOGA: — Carabina, é aquele centro avante da Portuguesa Santista, que brilhou intensamente em certames paulistas. Há muitos anos foi jogar no interior e lá continua até hoje. Embora "gasto" no que concerne a pratica do futebol, o "colered" avante continua sendo elemento de valor para sua equipe.

COTAÇÕES

GOLEIROS: — 1.o) — Sergio (Estrela da Saude); 2.o) — Petrone (Linense); 3.o) — Natale (São Bento); 4.o) — Dionisio (Tupan); 5.o) — Pianoski (Atletico).

ZAGUEIROS DIREITOS: - 1.o — Dati (Corintians, Santo André); 2.o) — Jau (Paulista); 3.o) — Abilio (Tupã); 4.o) — Alemão (Bauru); 5.o) — Noca — (Linense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: - 1.o) — Barros (Tupan); 2.o) — Pego (Francana); 3.o) — Martineli (Paulista); 4.o) — Dias (Corintians); 5.o) — Ecidir (Linense).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o) - Léo (Paulista, Jundiai); 2.o) — Lazaroti (São Bento); 3.o) — Bibide (CTI Clube, de Taubaté); 4.o) — Nelson Faria (Bauru); 5.o — Mosca (Corintians, Santo André).

CENTROS MEDIOS: — 1.o) - Bria (Corintians, Santo André); 2.o) — China (Estrela da Saude); 3.o) — Santo Antonio (São Bento); 4.o) — Benites (Tupan); 5.o) — Humaitá (DER).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o) Gengo (Estrela da Saude); 2.o) — Maracaí (9 de Julho); 3.o) — Valdemar (Corintians, Santo André; Nelson Teixeira (São Bento); 5.o) - Alcides (Paulista, Jundiai).

PONTAS DIREITAS: — 1.o) — Alemão (Linense); 2.o) — Omar (Ferroviaria, Araraquara); 3.o) - Julinho (Bauru); 4.o) — Amaral (America, de Rio Preto); 5.o) — Osvaldo, (Corintians, Santo André).

MEIAS DIREITAS: — 1.o) — Tuta (Estrela da Saude); 2.o) — Tito (Paulista); 3.o) — Camargo (Corintians); 4.o) — Zigomar (Ferroviaria, de Botucatu); 5.o) - Tonho Rosa (Francana).

CENTRO AVANTES: — 1.o) - Washington (Linense); 2.o) — Paiva (9 de Julho); 3.o) — Zé Oscar (Atletico Monte Azul); 4.o — Rubens (Bauru); 5.o) — Juará (Francana).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o) — Eurico (Tupan); 2.o) — Ventura (Noroeste); 3.o) Wilson (Corintians, Santo Andre); 4.o) — Mical (Bauru); 5.o) Marito (Estrela).

PONTAS ESQUERDAS: — 1.o) Elisson (Tupan); 2.o) — Mariano (Corintians); 3.o) — Alfredinho (Atletico de Monte Azul); 4.o Sabu (Bauru A. C.); 5.o) — Dionisio (São Paulo, de Araçatuba).

Na primeira linha

BARRETOS - Embora perdendo, o Barretos deixou impressão favoravel. Está bem longe daquele quadro apatico e sem fibra que conhecemos no ultimo ano. Perdeu para o Internacional, de Bebedouro, mas sua atuação de tecnica apurada, agradou muito. Vamos agora esperar para verificar se o quadro do Barretos manterá o mesmo ritmo.

INTERNACIONAL — O Internacional marcou somente um gol frente ao Barretos. Antes e depois disso o ataque internacionalista não foi capaz de uma vez siquer vencer ao arqueiro contrario. Aliás, não produziram seus dianteiros para que se tornassem vencedores por contagem mais dilatada. O seu feito foi brilhante, considerando os fatores adversos.

PAULISTA — Infernal esteve o ataque do Paulista. Tito, o jovem meia-direita, bisou suas grandes atuações, marcando quatro gols. O unico craque que não acompanhou o ritmo dos demais, foi Alvair. O Paulista, comandou o prelio, não marcando mais porque seus dianteiros se desinteressaram.

CORINTIANS — Com Camargo em grande jornada e o quadro jogando bem, não encontrou o Corintians de Santo André dificuldades em abater o conjunto do XI de Agosto, de Tatuí. Não houve maior empenho de alguns elementos, é verdade, mas não exigiu mais o prelio.

TUPAN — Com calma passou o Tupan pelo 9 de Julho, de Getulina. O quadro se locomoveu com desenvoutura, repetindo as ultimas performances. O centro do ataque foi comandado por Rui, que produziu o que poderia produzir o titular Clodo. Sabiamos que, jogando em seus dominios, o Tupan não encontraria muita dificuldade. Foi o que aconteceu. Inicio auspicioso para quem pretende melhor colocação.

PAGINA DOS CONSULENTES

VIRGILIO SALVADOR (Capital) — 1 — Em pelejas de campeonato o São Paulo tem mais vitorias do que o Corintians, nos cotejos diretos.

LUIZ SOARES SPINA (Capital) — Aimoré jogou no Palmeiras em 1934, integrando o seguinte conjunto: Aimoré Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi: Alvaro, Gabardo, Romeu Lara e Imparato. (Vicente)

MARIO KENICHI NISHIZAWA (Presidente Prudente) — Encaminhamos sua carta(outra vez, ao presidente do São Paulo, sr. Cicero Pompeu de Toledo; Ele responderá diretamente.

GERSON FERREIRA, (Londrina) — De fato, o Corintians devia contratar outro ponteiro esquerdo.

FERNANDO ARGOLO (Pindorama) — 1 — Vaguinho, recentemente contratado pelo Palmeiras, é o mesmo que atuava no Rio. 2 — Rodrigues II está em experiencias na Portuguessa de Desportos.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) — 1 — O nome completo de Nenê, do Santos, é Herminio Olinto de Carvalho. Airton Leite é o Nenê do São Paulo. 2 — O mais belo feito do Santos, no Rio, foi vencer o Vasco por 5 a 2, na estreia do Estadio de São Januario. 3 — Domingos da Guia jogou futebol desde pequeno. Antes de ser zagueiro foi centro-medio. 4 — O jogador brasileiro mais famoso na America do Sul é Ademir. Zizinho e Baltazar tambem são muito conhecidos e admirados.

CONSTANTINO FERRARI (Santos) — 1 — Antoninho, contundido e está em tratamento, provavelmente reaparecerá nos primeiros compromissos do Santos. 2 — Se Alemão continuar a apresentar atuações como a do Torneio-Inicio, Odair não fará falta ao gremio de Vila Belmiro.

MARIO DE LINHO AMARELO (Capital) — 1 — Os nomes pedidos: Amadeu Vigani (Silas); Milton Medeiros (Canhotinho), Richard Petrocelli, Rubens Pelicetti, Moacir Amaral, Valdemar Fiume, Fabio Crippa, Salvador Cardeli, Juvenal Amarillo, Oberdan Cattani, Luis Vila, Jair Rosa Pinto, Francisco Rodrigues, Eduardo Lima Osvaldo Moreira (Liminha) e Artur Afini (Tulio).

ANTONIO FERREIRA FILHO (Lorena) — Sua sugestão para o Palmeiras: Claudio, Lima e Juvenal; Fiume, Mirim e Noronha; Liminha, Vaguinho, Amorim, Jair e Canhotinho. Esta resposta serve tambem para Antonio D'Angelo Neto, da capital.

JOSE' MENDONÇA (Capital) — Suas reclamações são justas. Agora, que vai ter inicio o campeonato, tudo ficará mais facil. Os jogos serão publicados certos na 3.a-feira e haverá tempo para as respostas, ainda que se trate de concorrentes do interior.

HELIA (Piracicaba) — Recebemos sua carta e encaminhamos suas perguntas a Xixico. Aguarde as respostas pela Secção "O Fan Pergunta..."

CLOVIS DE SOUZA (Capital) — Sua sugestão para o Santos: Laercio, Helvio e Olavo; Tremembé, Formiga e Nelson; Tite, Antoninho, Otavio, Orlando e Chico.

JOSE' ELEUTERIO SANT'ANA (São Caetano do Sul) — Recebemos sua carta e agradecemos as amaveis referencias.

BENTO DONATO MIELI (Capital) — 1 — Neco foi campeão pelo Corintians nos anos de 1914, 16, 22, 24, 28, 29 e 30. Tem, portanto, oito titulos, o mesmo numero de Del Debbio, que foi campeão em 1922, 23, 24, 28, 29, 30, 37 e 39. 2 — Rato, atual tecnico corintiano, foi duas vezes tri-campeão, isto é em 1922, 23 e 24, e 28, 29 e 30.

SAMPAULINO DA LAPA (Capital) — 1 — José Carlos Bauer nasceu na capital, em 21-11-25 2 — Noronha parece que já voltou ás boas com a Portuguesa. De qualquer forma, seu reingresso no São Paulo seria muito dificil. 3 — Alfredo Ramos nasceu no dia 27-10-1925. 4 — Maurinho tem 19 anos, pois nasceu em Araraquara no dia 6-6-1933. Edson, que está emprestado ao Internacional, de Bebedouro, tem apenas 20 anos. Sua data de nascimento: 7-12-31.

MIGUEL CONSENZO (Santos) — Nomes e idades dos jogadores mencionados: Pascoal Pepi, ... 7-7-21: Agenor Gomes (Manga). 26-3-29: Herminio Olinto de Carvalho (Nenê), 23.4 19: Augusto Vieira de Carvalho (Tite), 4-6-30: José Pereira da Silva (109), 1-1-28 Antonio Fernandes (Antoninho), 13-8-22: Mario Rodrigues Nicacio, 13-2-27: Francisco Ferreira de Aguiar (Formiga), 11-11-20: Alfredo Manini (Alfredo) 21-3-31.

ALEXANDRE CRUZ (Porto Ferreira) — Max Baer era o apelido de um antigo craque varzeano, chamado Rocha Neto. Não tem nada a ver com o citado cronista. Estavam na moda os apelidos e o trio final do "M", um dos bambas da varzea do Glicerio, era formado por Max Baer, Braddock e Raio X. Olacilio, reserva de Fried no Paulistano, e Nestor, um dos grandes arqueiros do passado, tambem figuravam no "M", que marcou epoca lá por volta de 1927

LUIZ PEREIRA (Capital) — O Corintians, no primeiro turno de 1936, formou com José, Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Rato I e Wilson.

ANTONIO D'ANGELO NETO (Capital) 1 — Enviamos a Picabéa a lista contendo os nomes dos quinze torcedores que desejam a volta de Canhotinho ao conjunto do Palmeiras. 2 — Sua escalação para o Palmeiras: Oberdan, Mexicano e Juvenal: Fiume, Vila e Sarno: Liminha, Moacir, Silas, Jair e Canhotinho. Reservas: Claudio; Rubens e Salvador; Gersio, Tulio e Dema; Odair, Vaguinho, Amorim, Ponce de Leon e Rodrigues. 3 — Escalação para a Portuguesa de Desportos: Lindolfo; Herminio e Sarno; Santos Brandãozinho e Ceci: Julio, Renato, Pontoni, Pinga e Simão. 4 — Para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Pinho, Maneca, Albella, Nenê e Teixeirinha.

ARMENUHI (Julio Mesquita) — Se, na cobrança de uma penalidade, a bola bate na trave e volta, o jogador que cobrou a falta não poderá entrar outra vez na jogada, que é a mesma. Se o fizer, cometerá infração. A trave é elemento neutro.

DEMPSEY PARO (Colina) — Seus cupoes nao chegaram em tempo, mas agora, que podem ser enviados nas terças-feiras, não haverá mais esse inconveniente. Pode votar e participar do concurso, à vontade.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1.	1	Português (Travassos)
2.	3	3 a 2
3.	4	Port. Desportos
4.	5	Avelino
5.	2	Minas Gerais (Gerson)
6.	1	3.o
7.	2	4 a 2
8.	5	Botafogo (Basso)
9.	3	Pernambuco 3 a 0
10.	2	3 a 2
11.	1	Luizinho (22 gols)
12.	4	1917 (28 de dezembro)
13.	3	Vernazza
14.	5	Santos
15.	4	Conchas
16.	5	Davoinc
17.	2	Port. Desportos (ponta esquerda)
18.	4	Medio direito (Nenê, do Santos)
19.	1	2 a 0
20.	3	River Plate (Loustau)

Uma historia de bigamia com os suspenses da vida noturna de Paris!

JEAN SIMMONS
DAVID FARRAR · JAMES DONALD
apresentando
MADELEINE LEBEAU
famosa cantora dos night-clubs de Paris!
em
do AMOR ao ODIO
"CAGE OF GOLD"
Bandeirante da Tela - Noc
DIREÇÃO DE BASIL DEARDEN
Proibido até 14 anos
HOJE nos cines MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO · PLAZA · PHENIX V. MARIANA · HOLLYWOOD SANT'ANA · SAMMARONE · RADAR · TROPICAL · MODERNO · RIALTO · SÃO JOSÉ

MAIORES CHANCES

42 MIL CRUZEIROS

O mesmo cupão de terça-feira — Não houve, portanto, modificações - O torcedor mais desentendido é capaz de prognosticar sobre a rodada - Bolada que se acumula e que agora parece terá ganhador - O mesmo numero de urnas - Tudo faz crer que aumentarão

O Cupão de terça-feira não foi modificado, o que quer dizer que os votantes, doravante, poderão votar sem o minimo receio de alterações. Ademais, esta é a grande oportunidade de todos, porque o mais desentendido torcedor é capaz de prognosticar os vencedores da rodada. Quanto aos escores, desde que se pesem as possibilidades de cada contendor, mais facil será o resto. Logicamente, o que não se poderá cercar com dez cupões, poderá ser feito com vinte e assim por diante. Tudo é questão de não se desprezar a chance. Vejam bem, são QUARENTA E DOIS MIL CRUZEIROS, bolada sensacional, que veio se acumulando há 21 domingos seguidos.

Agora, porém, todos os paulistas ,da Capital ou Interior, conhecem bem a força dos clubes, sabem que este leva a vantagem do campo e que aquele tem mais categoria. É só seguir este raciocinio e fazer a votação, enviando os cupões ou colocando-os nas urnas a seguir relacionadas:

REDAÇÃO, à rua Felipe de Oliveira n. 36, terreo, com encerramento marcado para amanhã, sabado, às 12 horas;

CAFÉ CINELANDIA, à avenida São João, esquina da Dom José de Barros, que se encerra no domingo, às 12 horas;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à avenida Celso Garcia n. 390 (Brás), que tem seu encerramento marcado para amanhã, às 20 horas;

CANTINA "DE BELLIS", à praça 8 de Setembro n. 107 (Penha), encerrando-se tambem amanhã, sabado, às 20 horas;

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à avenida Pais de Barros n. 22, esquina da rua da Moóca, com prazo de encerramento marcado para amanhã, às 20 horas;

JORNALEIRO DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, quase esquina da rua Felipe de Oliveira, que deverá encerrar-se domingo, às 12 horas.

E, dada a enorme afluencia de votos, aumentando de semana a semana, outras urnas vão surgir.

MENINO

Precisa-se de um para serviços leves de escritorio. Tratar à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.º andar.

CUPÃO

RODADA DE 7—9—1952

PONTE PRETA .	VS.	SANTOS	■
PORT. SANTISTA	VS.	P. DESPORTOS .	■
RADIUM	VS.	S. PAULO	■
XV DE PIRAC. .	VS.	JABAQUARA . . .	■
PALMEIRAS . .	VS.	GUARANI	■
LUCELIA	VS.	LINENSE	■
FERROV. (Assis)	VS.	BAURU	■
BOTAFOGO . .	VS.	ORLANDIA	■

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

(Nome do jogador)

....

NOME ....

(Bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os clubes colocados em primeiro lugar mandam os jogos.

QUAIS SÃO OS CRAQUES MENOS INTELIGENTES DOS NOSSOS CAMPOS?

Se o leitor quizer conhecer alguns nomes de jogadores que se empenham mais com o fisico e com os pés do que com a cabeça, na disputa de um lance, veja na pagina central uma interessante reportagem que apresentamos a respeito.

MAURINHO

FURLAN

DESGOSTOSOS OS TORCEDORES SAMPAULINOS COM A EQUIPE

PRIMEIRA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

De acordo com a produção individual dos jogadores, começamos, na edição de hoje, a apresentar o melhor onze do certame segundo a media de cada um. Varias caras novas já começam a se destacar na corrida pela conquista do "Oscar" no fim do campeonato.

Leia na pagina central